

RELATÓRIO ANUAL 2020

RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Central Crediminas

RELATÓRIO ANUAL 2020

RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Central Crediminas

SUMÁRIO

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Norteadores Estratégicos	7	Relatório da Administração	8
		• Crescimento dos Negócios e Ampliação de Mercado	9
		• Perspectivas Econômicas	10
		• Planejamento Estratégico	12
		• Resultado do Período do Sicoob Central Crediminas	14
		• Governança	15
FGCOOP	16	Centro Cooperativo Sicoob	18
Agradecimentos	19	Demonstrações Financeiras	20
Notas Explicativas	28	Relatório dos Auditores Independentes	66
Parecer do Conselho Fiscal	69	Dados Institucionais	71
Administração	72		

SICOOB FGD

Relatório da
Administração

76

Demonstrações
das Origens
e Aplicações de
Recursos

85

Demonstrações
Financeiras

87

Notas Explicativas

92

Relatório
dos Auditores
Independentes

102

Parecer do
Conselho Fiscal

105

Dados
Institucionais

107

Administração

108

SICOOB MINASEG

Norteadores
Estratégicos

113

Relatório da
Administração

114

Agradecimentos

119

Demonstrações
Financeiras

120

Notas Explicativas

125

Relatório
dos Auditores
Independentes

137

Dados
Institucionais

141

**NÚMEROS DO SICOOB SISTEMA CREDIMINAS
POR COOPERATIVA – EXERCÍCIO 2020**

142

A large teal rounded rectangle with a white number '1' inside. The rectangle is positioned on the right side of the page, partially overlapping a background image of a park with a lake and trees under a sunset sky.

1

SICOOB CENTRAL
CREDIMINAS







NORTEADORES ESTRATÉGICOS



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VALORES

- > Respeito e valorização das pessoas.
- > Cooperativismo e sustentabilidade.
- > Ética e integridade.
- > Excelência e eficiência.
- > Liderança inspiradora.
- > Inovação e simplicidade.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas, em conformidade às disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações contábeis do exercício de 2020, de forma comparativa às demonstrações do exercício de 2019, assim como as notas explicativas, relatório dos auditores independentes e parecer do Conselho Fiscal.

O Sicoob Central Crediminas é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de 75 cooperativas de crédito filiadas, formando o Sicoob Sistema Crediminas, que compõe, ao lado de outras 15 cooperativas centrais, com suas respectivas singulares e postos de atendimento, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob; representado institucionalmente pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Esse Sistema possui, como braço financeiro, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob, entidade que tem o Sicoob Central Crediminas como um de seus controladores.

As cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas estão presentes em todo o estado de Minas Gerais, além de algumas cidades dos estados vizinhos: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo. A rede é composta por 75 cooperativas singulares que possuem 559 postos de atendimento, totalizando 634 pontos de atendimento, dos quais 167 estão localizados em municípios assistidos apenas pelo Sicoob Sistema Crediminas, formando uma rede que atende mais de 870 mil associados.

Adicionalmente, para proporcionar segurança às filiadas e consequentemente aos associados e parceiros comerciais, a Central também conta com o trabalho do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, que em complemento ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito, nos termos e limites do estatuto social e regulamento próprios, às operações de crédito realizadas entre as cooperativas participantes e entidades como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e outros bancos parceiros, assim como nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão de cooperativas do quadro de filiadas.

O Sicoob Central Crediminas é também controlador do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., que, em parceria com as grandes seguradoras do país, oferece seguros nas mais diversas modalidades aos associados.





CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS E AMPLIAÇÃO DE MERCADO

Somente em 2020, o Sicoob Sistema Crediminas contou com um aumento de 10,2% no número de cooperados, saindo de 793 mil, em 2019, para 870 mil associados em 2020 – o que representou uma ampliação de 81 mil novos associados. Vale destacar que, dado o momento de isolamento social, grande parte desse aumento ocorreu devido ao sucesso do processo de associação digital, que permitiu aos potenciais cooperados o envio das suas informações e documentos de forma 100% eletrônica, para que assim a cooperativa realizasse todo o processamento para a associação de maneira rápida, segura e eficiente.

Em 2020, entrou em vigor a Política de Expansão e Ocupação do Sicoob por meio da publicação da resolução 360 pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS. Assim, todo o Sistema Sicoob passou a ter acesso às informações da atratividade negocial de todos os municípios e, com isso, puderam planejar o calendário de abertura de novas agências para o triênio 2020-2022.

Desse modo, mesmo no cenário pandêmico, houve projetos estruturados de expansão das cooperativas singulares e o Sicoob Sistema Crediminas ampliou sua rede em 13 novos pontos de atendimento, registrando um crescimento

de 2% e encerrando o ano com 634 pontos de atendimento. Cabe destacar ainda que, nacionalmente, o Sicoob encerrou 2020 como a terceira maior rede de atendimento do país, e, em Minas Gerais, o Sicoob finalizou o último ano mantendo-se como a instituição financeira com o maior número de pontos de atendimento.

Tanto a ampliação no número de associados como o crescimento no número de pontos de atendimento reforçam o foco do Sicoob em ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades onde atua, denotando o seu compromisso em garantir o cumprimento do propósito de conectar pessoas para promover a justiça financeira e a prosperidade.

Destaca-se também que o crescimento do Sicoob Sistema Crediminas, mesmo em cenários adversos como 2020 apresentou, tem reafirmado, ano após ano, a força do cooperativismo em Minas Gerais. Seus membros vislumbram ainda grandes oportunidades de ampliar a representatividade do Sicoob Sistema Crediminas em todo o estado e demais áreas de atuação das suas cooperativas singulares, bem como estão empenhados em fazer do Sicoob uma instituição maior e, principalmente, melhor para os seus cooperados e empregados.



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Ao final de 2019, poucos analistas financeiros apresentaram projeções para a economia mundial e doméstica para o ano de 2020, cogitando a ocorrência da pandemia do novo coronavírus. Isso fez com que praticamente todas as projeções, fossem elas otimistas ou pessimistas, ficassem bastante distorcidas. Dessa forma, espera-se que as lições aprendidas ao longo da pior crise sanitária mundial, bem como as perspectivas para a eficácia das vacinas, permitam projeções mais assertivas para o ano de 2021.

As projeções feitas pelo FMI (Fundo Monetário Internacional), bem como a consolidação apresentada no Relatório Focus do Banco Central, publicado em janeiro, estão em consonância e indicam que a economia brasileira terá um crescimento de 3,6% e 3,5%, respectivamente. Essas projeções refletem uma expectativa positiva de que o Governo avance na consolidação fiscal, nas reformas tributária e administrativa, na agenda de privatizações e no controle da inflação.



Além disso, nota-se, desde o final do ano passado, um avanço na perspectiva de aumento da taxa básica de juros em 2021, sendo que a edição de 22/01/2021 do Relatório Focus projetou que a Selic fechará este ano no patamar de 3,5%. Vale ressaltar que, na reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, em 19 e 20/01/2021, foi deliberada a manutenção da taxa básica de juros em 2% a.a., haja vista que, apesar de serem percebidos sinais de normalização da economia, há um elevado grau de incerteza referente às principais variáveis econômicas (exemplo: redução dos programas governamentais de recomposição de renda, da atividade econômica e da política fiscal).

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta uma desaceleração da inflação, indicando que o IPCA deverá encerrar o ano em torno de 3,4% – valor em consonância com o indicado no Relatório Focus de janeiro, que indicava que o índice encerrará o ano no patamar de 3,6%. Essa redução de pouco mais de 1% frente ao encerramento de 2020 se deve à descompressão dos preços dos alimentos, com a equalização da oferta e demanda, bem como pela maior apreciação da moeda brasileira no mercado internacional.

De acordo com estimativas feitas pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, estima-se que o PIB mineiro terá um aumento de 3,6% em 2021. Esse desempenho deverá ser impulsionado pelo crescimento da atividade industrial, em especial pelos segmentos extrativo e da construção, sendo reflexo da menor taxa de juros e da depreciação do câmbio, o que favorecerá as exportações, bem como a substituição de produtos importados por similares nacionais.

Por fim, no cenário internacional, de acordo com as projeções feitas pelo FMI, é esperado crescimento da economia mundial da ordem de 5,5%, o que representaria uma recuperação

de 2% frente à retração de 3,5% apresentada em 2020. No que se refere às economias mais avançadas, estima-se um crescimento mais modesto, da ordem de 4,3%, ainda não conseguindo reverter plenamente o desempenho do ano anterior, estimado em -4,9%. Destaca-se que é vislumbrado que os países emergentes terão crescimento acima dos 6%, sendo impulsionados pelo desempenho da China, cujo aumento deverá ficar em torno dos 8,1%.

Esse otimismo leva em consideração a possibilidade de crescimento sincronizado dos mercados desenvolvidos e emergentes, que deve ser observada a partir do segundo trimestre de 2021. Não obstante, desafios no campo da saúde pública, como atrasos na vacinação e aparecimento de variantes do vírus, bem como gestão da dívida e políticas orçamentárias, podem se tornar obstáculos para o crescimento projetado.





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2020, dando prosseguimento à busca das metas definidas para o segundo ano do ciclo do Projeto Empresarial 2019-2022, foram alcançados os objetivos sistêmicos para o crescimento patrimonial e dos resultados, sendo atingidas todas as metas: ativos, linhas de depósitos, operações de crédito, rendas de serviços, resultado final e número de associados.

Dessa forma, os crescimentos foram os seguintes:

1

Ativos totais:

crescimento de 41,9% frente ao fechamento de 2019, totalizando R\$ 22,9 bilhões.

4

Rendas de serviços:

crescimento de 17,9% frente ao fechamento de 2019, totalizando R\$ 603,7 milhões.

2

Depósitos totais:

crescimento de 54,5% frente ao fechamento de 2019, totalizando R\$ 15,6 bilhões.

5

Resultado final:

crescimento de 56,4% frente ao fechamento de 2019, totalizando R\$ 554,1 milhões.

3

Operações de crédito:

crescimento de 41% frente ao fechamento de 2019, totalizando R\$ 11,9 bilhões.

6

Número de associados:

crescimento de 10,2% frente ao fechamento de 2019, totalizando 870 mil cooperados.



Além do avanço nos itens referentes às contas patrimoniais e de resultado, os indicadores negociais também apresentaram evolução significativa:

1

Índice de Eficiência Padrão (IEP): melhora de aproximadamente 4%, encerrando o ano em 55,9%.

4

Rentabilidade do patrimônio líquido: alcance de 612,8% do CDI apurado entre janeiro/20 e dezembro/20.

2

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEA): melhora de aproximadamente 14%, encerrando o ano em 44,3%.

5

Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP): avanço de 8%, encerrando o ano com média ponderada por cooperado em 3,1 produtos.

3

Transações financeiras por canais digitais: avanço de 14,3%, encerrando o ano em 44,3%.

6

Ganho social¹ de R\$ 2.523,00 por associado, o que representou um valor 19% inferior ao valor apurado em 2019.

¹ Ganho Social: valor médio de economia do cooperado por ter realizado operações com as cooperativas do Sicoob Sistema Crediminas, se comparado às demais instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Para o ano de 2020, a fórmula de cálculo foi revisada, de forma a tornar a comparabilidade mais adequada aos produtos ofertados pelo SFN.



RESULTADO DO PERÍODO DO SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Em 2020, a Central concluiu o exercício com ativos totais de R\$ 10,1 bilhões e crescimento de 45% quando comparado com o ano anterior, sendo que o fator que impulsionou esse crescimento foi a centralização financeira das filiadas, que alcançou o montante de R\$ 9,3 bilhões e teve, no ano de 2020, crescimento de 49,6%. Esses recursos pertencem às 75 cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas.

O patrimônio líquido da Central apresentou crescimento de 7,4%, totalizando R\$ 605 milhões, e esse avanço foi fruto de novos aportes de capital feitos pelas filiadas para bancar os

ativos existentes, em seus respectivos níveis de risco, bem como dos resultados acumulados no ano de 2020, que totalizaram R\$ 21 milhões de sobras.

Observadas as condições apresentadas e a evolução constante dos negócios do Sicoob Sistema Crediminas nos últimos anos, sempre na busca de conceder apoio aos associados das cooperativas filiadas, pode-se concluir que a Central manteve o projeto de desenvolvimento e de crescimento dos negócios em condições saudáveis, o que a coloca em posição de destaque no seu âmbito de atuação, assim como no cenário nacional.





GOVERNANÇA

O ano de 2020 exigiu da governança mais resiliência para lidar com toda as adversidades e incertezas. Esse novo cenário implicou na necessidade de mais criatividade e ponderação para que o Sicoob mantivesse as diretrizes do seu propósito. Nesse sentido, a cultura de integridade e as boas práticas da governança cooperativa permitiram ao Sicoob Central Crediminas se fortalecer. O Conselho de Administração, com o olhar para o ambiente externo, definiu para o Sicoob Central Crediminas estratégias com foco no longo prazo, cuja implementação coube à Diretoria Executiva. O Conselho Fiscal e a Diretoria de Gestão de Riscos e Capital mantiveram-se firmes como grandes guardiões da conformidade.

A assembleia de prestação de contas, inicialmente convocada para março, teve sua data redesignada em razão da pandemia da COVID-19. Sua realização no formato digital se mostrou bastante exitosa, tendo acontecido com absoluta segurança de todos os envolvidos.

Em 2020 aconteceu a eleição da Diretoria Executiva, sendo mantidas segregadas as atividades a cargo da Diretoria de Gestão de Riscos e Capital, de forma a viabilizar o adequado e isento processo de gerenciamento de riscos.

O último grupo de cooperativas de crédito singulares adotou, a partir de 2020, o modelo

dual, pelo qual há a total segregação entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Mais que uma exigência normativa, existe a compreensão de que cada um desses órgãos tem o seu papel para o bom funcionamento da governança e o alinhamento dos diversos interesses envolvidos.

O grande foco no primeiro semestre de 2020 foi a orientação às cooperativas filiadas em relação às inúmeras medidas de enfrentamento da pandemia da COVID-19. O cenário mundial, sem precedentes, desafiou e ainda desafia a todos. Nesse sentido, a governança e todas as áreas técnicas da Central voltaram-se essencialmente para o apoio às filiadas para que pudessem atravessar da melhor forma possível este momento, mantendo a qualidade do seu atendimento aos cooperados e foco no atingimento das metas.



FGCOOP

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado e de abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos. Seu objeto é prestar garantia aos depósitos e investimentos dos correntistas (associados) nos casos de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial. Atua ainda de forma preventiva na manutenção da saúde financeira dos cooperados brasileiros, podendo contratar operações de assistência financeira nas instituições associadas, seja diretamente ou por intermédio da respectiva Central ou Confederação.

A missão do FGCoop é proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) nos limites da regulamentação (resolução nº 4.284/2013 – até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem do sistema cooperativo de crédito nacional.

Dessa forma, o foco da atuação do FGCoop está estabelecido em três aspectos fundamentais: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos; contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; e contribuir para a manutenção da estabilidade do SNCC.





CENTRO COOPERATIVO SICOOB

Formado por cooperativas de crédito, além de empresas de apoio especializadas, o Sicoob mantém atuação em todo o território nacional e conta com mais de três mil pontos de atendimento em todo o país.

Sua organização está dividida em três níveis, que vinculam operacionalmente cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). As cooperativas singulares são as entidades que prestam atendimento direto aos cooperados, mantendo atuação local. Já as cooperativas centrais são as entidades regionais, que promovem a integração sistêmica das cooperativas singulares a elas filiadas, coordenando-as e oferecendo-lhes apoio. Atualmente, o Sicoob opera com 16 centrais distribuídas pelo território nacional, dentre elas o Sicoob Central Crediminas.

Por sua vez, o CCS tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema. Dessa forma, integram o CCS:

- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.





AGRADECIMENTOS

A Administração do Sicoob Central Crediminas agradece primeiramente a todas as cooperativas filiadas, responsáveis pelos bons resultados apresentados em 2020.

Mesmo em um cenário de pandemia, as singulares desempenharam um excelente trabalho em suas áreas de atuação, atendendo aos cooperados e contribuindo para promover a justiça financeira em Minas Gerais, bem como contribuindo de forma significativa para minimizar os impactos da crise econômica.

Agradece também aos cooperados pela confiança, a todos os empregados pelo empenho na entrega das atividades, aos Conselheiros de Administração pelo trabalho e dedicação nas deliberações para a gestão, aos Conselheiros Fiscais por atuarem de forma a avaliar os processos e as atividades desenvolvidas pela Central, aos Coordenadores das Unidades Administrativas Regionais (UAR) pelo suporte em suas respectivas regiões e ao Centro Cooperativo Sicoob pelo trabalho de fortalecer a marca Sicoob em todo o país e pelo desenvolvimento de tantas boas ações conjuntas.

A Administração reconhece e agradece ainda as importantes parcerias firmadas e reafirmadas ao longo do último ano, com destaque ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), ao Governo de Minas Gerais – por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT) e dos órgãos de Segurança Pública –, ao Sistema Ocemg/Sescoop-MG, às instituições associativistas – como a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) – e às demais instituições cooperativistas, sempre reforçando a intercooperação – sexto princípio cooperativista.

Belo Horizonte, dezembro de 2020.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE	7.568.536	5.346.246
Caixa e equivalente de caixa	28	726
Disponibilidades (Nota 4)	28	726
Instrumentos financeiros	7.437.633	5.174.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	6.650.393	4.532.873
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	787.240	641.304
Relações interfinanceiras (Nota 7)	53.577	55.977
Repasse interfinanceiros	54.417	56.865
(-) Provisão para repasse interfinanceiros	(840)	(888)
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	69.172	104.010
Empréstimos e direitos creditórios descontados	69.520	104.705
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios	(348)	(695)
Outros créditos e valores e bens (Nota 9)	8.126	11.356
Rendas a receber	889	1.654
Diversos	5.943	8.274
Outros valores e bens	1.294	1.428
NÃO CIRCULANTE	2.592.656	1.657.383
Instrumentos financeiros	2.105.244	1.226.443
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	564.146	50.363
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.541.098	1.176.080
Relações interfinanceiras (Nota 7)	3.536	446
Repasse interfinanceiros	3.566	449
(-) Provisão para repasse interfinanceiros	(30)	(3)
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	20.155	-
Empréstimos e direitos creditórios descontados	20.256	-
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios	(101)	-
Outros créditos e valores e bens (Nota 9)	33.144	32.000
Diversos	33.144	32.000
Investimentos (Nota 10)	396.417	364.092
Imobilizado de uso (Nota 11)	33.745	33.572
Imobilizado de uso	36.934	45.149
(Depreciação acumulada do imobilizado de uso)	(3.189)	(11.577)
Intangível (Nota 12)	415	830
Intangível	1.085	26.862
(Amortização acumulada dos ativos intangíveis)	(670)	(26.032)
TOTAL DO ATIVO	10.161.192	7.003.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
CIRCULANTE	9.519.540	6.407.954
Relações interfinanceiras (Nota 13)	9.383.201	6.269.664
Centralização financeira – cooperativas	9.383.201	6.269.664
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	90.881	86.233
Repasse no país – instituições oficiais	90.881	86.233
Outras obrigações	45.458	52.057
Sociais e estatutárias (Nota 15)	6.479	6.115
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.300	1.369
Diversas (Nota 15)	36.643	43.459
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 16)	1.036	1.114
NÃO CIRCULANTE	36.680	32.446
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	14.645	11.329
Empréstimos no país – outras instituições	11.109	10.883
Repasse no país – instituições oficiais	3.536	446
Outras obrigações	22.035	21.117
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 16)	22.035	21.117
Patrimônio líquido (Nota 17)	604.972	563.229
Capital social	549.029	511.738
Reserva legal	37.829	35.698
Sobras acumuladas	18.114	15.793
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.161.192	7.003.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Ingresso/receitas da intermediação financeira	95.519	214.110	182.591	371.679
Rendas de operações de crédito (Nota 8g)	2.558	7.016	6.135	13.339
Resultado operações tit. e valores mobiliários (Notas 5 e 6c)	92.961	207.094	176.456	358.340
Dispêndio/despesas da intermediação financeira	(93.428)	(208.282)	(174.643)	(358.435)
Operações de empréstimos e repasse (Nota 14)	(2.336)	(4.935)	(4.436)	(10.013)
Dispêndios de depósitos intercooperativos (Nota 13)	(91.147)	(203.615)	(172.629)	(350.313)
Provisão/reversão para operações de crédito (Notas 7d e 8f)	55	268	2.422	1.891
Resultado bruto da intermediação financeira	2.091	5.828	7.948	13.244
Outras receitas (despesas) operacionais	16.019	31.965	13.043	25.635
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 23)	332	636	561	1.869
Despesas de pessoal (Nota 18)	(15.049)	(29.920)	(15.839)	(31.122)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(7.634)	(16.507)	(9.102)	(20.235)
Despesas tributárias (Nota 19b)	(110)	(225)	(76)	(163)
Resultado de participações coligadas e controladas (Nota 10a)	15.439	31.228	9.089	22.664
Outras receitas/ingressos operacionais (Nota 20)	24.308	49.364	30.074	57.288
Outras despesas/dispêndios operacionais (Nota 21)	(510)	(1.196)	(888)	(2.266)
Despesas/dispêndios provisão passivos contingentes (Nota 22)	(757)	(1.415)	(776)	(2.400)
Resultado operacional	18.110	37.793	20.991	38.879
Outras receitas (atos não cooperativos) (Nota 23)	-	56	84	123
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	18.110	37.849	21.075	39.002
Imposto de renda sobre atos não cooperativos (Nota 23)	(24)	(52)	(79)	(252)
Contribuição social sobre atos não cooperativos (Nota 23)	(22)	(47)	(55)	(168)
Participação no resultado	(892)	(1.806)	(1.203)	(1.730)
Sobras líquidas antes dos juros ao capital	17.172	35.944	19.738	36.852
Juros ao capital próprio	(9.783)	(14.260)	(17.121)	(17.121)
Sobras líquidas dos semestres/exercícios	7.389	21.684	2.617	19.731
Participações estatutárias (Notas 17b e 17e)	-	(3.570)	-	(3.938)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	-	18.114	-	15.793

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Sobras líquidas dos semestres/exercícios	7.389	21.684	2.617	19.731
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	7.389	21.684	2.617	19.731





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	463.829	33.840	24.049	521.718
Aumento de capital com sobras (Nota 17a)	14.617	-	(14.617)	-
Aumento de capital (Nota 17a)	16.220	-	-	16.220
Distribuição de sobras	-	-	(9.432)	(9.432)
Sobras do exercício	-	-	36.852	36.852
Juros ao capital próprio	17.121	-	(17.121)	-
Devolução de cotas-partes	(49)	-	-	(49)
Destinação à reserva legal	-	1.858	(1.858)	-
Destinação ao FATES	-	-	(2.080)	(2.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	511.738	35.698	15.793	563.229
Aumento de capital com sobras (Nota 17a)	5.240	-	(5.240)	-
Aumento de capital (Nota 17a)	20.855	-	-	20.855
Distribuição de sobras	-	-	(10.553)	(10.553)
Sobras do exercício	-	-	35.944	35.944
Juros ao capital próprio	14.260	-	(14.260)	-
Devolução de cotas-partes	(3.064)	-	-	(3.064)
Destinação à reserva legal	-	2.131	(2.131)	-
Destinação ao FATES	-	-	(1.439)	(1.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	549.029	37.829	18.114	604.972
Saldos em 30 de junho de 2020	516.822	35.698	14.295	566.815
Aumento de capital com sobras (Nota 17a)	17.953	-	-	17.953
Sobras do 2º semestre	-	-	17.172	17.172
Provisão para juros ao capital próprio	14.260	-	(9.783)	4.477
Devolução de cotas-partes	(6)	-	-	(6)
Destinação à reserva legal	-	2.131	(2.131)	-
Destinação ao FATES	-	-	(1.439)	(1.439)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	549.029	37.829	18.114	604.972

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobras do semestre/exercício antes dos tributos e participação	18.110	37.849	21.075	39.002
Ajustes de:	(9.272)	(28.602)	(10.099)	(18.475)
Provisão para participação no resultado	(892)	(1.806)	(1.203)	(1.730)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	221	(21)	(707)	(772)
(Reversão) sobre operações de crédito	(275)	(246)	(1.716)	(1.120)
Provisão passivos contingentes	758	840	476	2.082
Provisão para juros ao capital	4.477	-	-	-
Equivalência patrimonial	(15.439)	(31.228)	(9.089)	(22.664)
Depreciação e amortização	1.878	3.859	2.140	5.729
Variações no capital circulante	(25.164)	(12.370)	(15.355)	(21.747)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.068.410)	(2.631.303)	(308.080)	(297.954)
Títulos e valores mobiliários	(702.502)	(510.954)	(90.598)	72.434
Relações interfinanceiras e interdependências	1.697.985	3.112.868	427.544	396.623
Operações de crédito	23.706	14.929	21.279	(42.892)
Outros créditos e outros valores e bens	(3.368)	2.086	(15.871)	(15.491)
Obrigações por empréstimos e repasses	13.527	7.964	(50.451)	(128.395)
Outras obrigações	13.898	(7.960)	822	(6.072)
Caixa gerado nas operações	(16.326)	(3.123)	(4.379)	(1.220)
Imposto de renda e contribuição social	(46)	(99)	(134)	(420)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(16.372)	(3.222)	(4.513)	(1.640)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital em controlados e coligadas	-	(19.330)	(833)	(33.972)
Alienação de investimento	1.505	1.456	-	-
Aquisições de imobilizado de uso	(3.025)	(3.362)	(730)	(943)
Aquisições de intangível	(58)	(255)	(17)	(250)
Dividendos recebidos	-	16.777	317	30.767
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.578)	(4.714)	(1.263)	(4.398)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	17.953	20.855	6.483	16.171
Devolução de cotas-partes	(6)	(3.064)	-	-
Distribuição de sobras	-	(10.553)	-	(9.432)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.947	7.238	6.483	6.739
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3)	(698)	707	701
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	31	726	19	25
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 4)	28	28	726	726

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
1. Receitas	120.213	264.433	215.733	432.851
1.1 Intermediação financeira	95.519	214.110	182.591	371.679
1.2 Prestação de serviços	332	636	561	1.869
1.3 Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	54	267	2.423	1.892
1.4 Outras receitas/ingressos operacionais	24.308	49.364	30.074	57.288
1.5 Outras receitas	-	56	84	123
2. Despesas da intermediação financeira	93.483	208.550	177.065	360.326
3. Insumos adquiridos de terceiros	7.019	17.610	8.571	18.987
3.1 Materiais, energias e outros	615	1.193	648	1.287
3.2 Comunicação	170	368	179	380
3.3 Processamento de dados	920	1.747	1.165	1.977
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	1.357	4.051	2.259	5.246
3.5 Serviços de terceiros	1.786	3.212	1.311	2.791
3.6 Transporte	6	34	30	61
3.7 Viagens	8	103	282	535
3.8 Outras	890	4.291	1.033	2.044
3.9 Outras despesas/dispêndios operacionais	510	1.196	888	2.266
3.10 Despesas não operacionais	757	1.415	776	2.400
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	19.711	38.273	30.097	53.538
5. Retenções	1.878	3.859	2.140	5.729
5.1 Depreciações e amortizações	1.878	3.859	2.140	5.729
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	17.833	34.414	27.957	47.809
7. Valor adicionado recebido em transferência	15.439	31.228	9.089	22.664
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	15.439	31.228	9.089	22.664
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	33.272	65.642	37.046	70.473
9. Distribuição do valor adicionado	33.272	65.642	37.046	70.473
9.1 Pessoal e encargos	12.635	25.147	13.318	26.118
9.1.1 Honorários	1.553	3.111	1.545	2.988
9.1.2 Salários e encargos	8.719	17.271	9.279	18.218
9.1.3 FGTS	740	1.483	781	1.546
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.623	3.282	1.713	3.366
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.570	2.739	2.784	5.766
9.3 Aluguéis	3	6	3	7
9.4 Participação nos resultados	892	1.806	1.203	1.730
Sobras apuradas nos semestres/exercícios	17.172	35.944	19.738	36.852
Juros ao capital	9.783	14.260	17.121	17.121
Sobras após juros ao capital	7.389	21.684	2.617	19.731

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. O endereço registrado do escritório da Instituição é Avenida Del Rey, 111 - Torre B - 7º andar - Bairro Caparaó. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Nesse sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; e (ii) rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2020, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Bancoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integral e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos (FGD), que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento



patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do estatuto social e regulamento próprios, às operações de crédito realizadas entre as cooperativas participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, BDMG, BNDES, Bancoob e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes no balanço patrimonial, no valor de R\$ 1.951.004 em 31 de dezembro de 2020, não oferece risco em função do que segue:

- (I) Aproximadamente 81% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte, aplicações consideradas de elevada liquidez; e
- (II) Aproximadamente 99% do passivo circulante são compostos por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 22 de fevereiro de 2021 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 23 de fevereiro de 2021.

Conforme disposto na Resolução 4.776/20 e observado na Circular 1.273/87, as normas do Banco Central não preveem a apresentação de demonstrações consolidadas para cooperativas de crédito.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;

- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa- Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/18;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/15;
- CPC 46 (R1) - Mensuração do valor justo.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC, tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis da parcela sobre o resultado dos atos não cooperativos.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que



apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN nº 4.557/17 define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme ITG CFC 2004 - Entidade Cooperativa, que traz em seu texto, no item 8, "o investimento em outra entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o regime de competência, em conta de ingresso ou dispêndio", que integra a conta de investimento da investidora (Nota 10).





(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20% (Nota 12).

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- Causas judiciais - são reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores e complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor de recuperação de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.



Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 que mereça divulgação.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreende:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Caixa e saldos em bancos	28	726

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

(a) Composição por tipo de aplicação

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Certificado de depósitos interfinanceiros	7.214.539	4.583.236
Circulante	6.650.393	4.532.873
Não circulante	564.146	50.363

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

				31/12/2020
DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Certificado de depósitos interfinanceiros	1.138.397	5.511.996	564.146	7.214.539
				31/12/2019
DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Certificado de depósitos interfinanceiros	638.766	3.894.107	50.363	4.583.236

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	74.360	160.083	130.914	259.757

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Composição por tipo de aplicação

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Letras financeiras do tesouro (i)	871.052	625.973
Letras financeiras de outros bancos (i)	858.740	906.584
Cotas de fundos de investimento	585.807	252.215
Títulos dados em garantias (ii)	12.739	32.612
	2.328.338	1.817.384
Circulante	787.240	641.304
Não circulante	1.541.098	1.176.080

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre eles são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas com instituições oficiais e outras instituições.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

31/12/2020				
DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Letras financeiras do tesouro	-	151.147	719.905	871.052
Letras financeiras de outros bancos	39.073	11.213	808.454	858.740
Cotas de fundos de investimento	585.807	-	-	585.807
Títulos dados em garantia	-	-	12.739	12.739
	624.880	162.360	1.541.098	2.328.338
31/12/2019				
DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Letras financeiras do tesouro	304.800	8.711	312.462	625.973
Letras financeiras de outros bancos	24.574	33.697	848.313	906.584
Cotas de fundos de investimento	252.215	-	-	252.215
Títulos dados em garantia	15.768	1.539	15.305	32.612
	597.357	43.947	1.176.080	1.817.384



(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Letras financeiras do tesouro	4.269	12.385	17.704	39.817
Letras financeiras de outros bancos	8.922	25.006	22.499	47.565
Cotas de fundos de investimentos	5.671	10.103	5.348	11.230
TOTAL	18.862	47.494	45.551	98.612
Despesas com letras financeiras do tesouro (i)	(261)	(483)	(9)	(29)
TOTAL	18.601	47.011	45.542	98.583

(i) Refere-se a deságio dos papéis letras financeiras do tesouro no mercado financeiro.

7 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Repasse interfinanceiros	54.417	3.566	57.983	56.865	449	57.314
Provisão para repasse interfinanceiros	(840)	(30)	(870)	(888)	(3)	(891)
TOTAL	53.577	3.536	57.113	55.977	446	56.423



(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução nº 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de *rating* utilizadas em operações de crédito.

NÍVEL DE RISCO	PROVISÃO %	31/12/2020	31/12/2019
AA	0,0	10.090	4.882
A	0,5	4.793	8.178
B	1,0	22.343	23.871
C	3,0	20.757	20.383
TOTAL		57.983	57.314

							31/12/2020
DESCRIÇÃO	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 180	181 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Repasses interfinanceiros	70	-	-	-	54.347	3.566	57.983

							31/12/2019
DESCRIÇÃO	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 180	181 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Repasses interfinanceiros	221	765	216	2.348	53.315	449	57.314

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em dezembro de 2020 foi de R\$ 57.983 (em 2019, R\$ 57.314):

		31/12/2020		31/12/2019	
DESCRIÇÃO	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL	
Maior devedor	14.342	25%	13.711	24%	
10 maiores devedores	55.100	95%	52.922	92%	
20 maiores devedores	57.983	100%	57.314	100%	



(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO INICIAL	(891)	(1.663)
Constituição da provisão	(949)	(1.255)
Reversão da provisão	970	2.027
SALDO FINAL	(870)	(891)

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

DESCRIÇÃO		1º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Rendas de crédito vinculadas crédito rural	ao	1.783	3.696	3.112	7.234

8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Empréstimos	69.520	20.256	89.776	104.705	-	104.705
Provisão para operações de crédito	(348)	(101)	(449)	(695)	-	(695)
TOTAL	69.172	20.155	89.327	104.010	-	104.010

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

NÍVEL DE RISCO	PROVISÃO %	31/12/2020	31/12/2019
AA	0,0	-	5.021
A	0,5	89.776	66.575
B	1,0	-	31.537
C	3,0	-	1.572
		89.776	104.705
Circulante		69.520	104.705
Não circulante		20.256	-





(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

31/12/2020					
NÍVEIS DE RISCO					
DESCRIÇÃO	AA	A	B	C	TOTAL
Empréstimos	89.776	25%	-	-	89.776
	89.776	95%	-	-	89.776

31/12/2019					
NÍVEIS DE RISCO					
DESCRIÇÃO	AA	A	B	C	TOTAL
Empréstimos	5.021	66.575	31.537	1.572	104.705
Financiamentos repassados					
	5.021	66.575	31.537	1.572	104.705

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

31/12/2020							
DESCRIÇÃO	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 180	181 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos	-	-	5.462	8.567	55.491	20.256	89.776
	-	-	5.462	8.567	55.491	20.256	89.776

31/12/2019							
DESCRIÇÃO	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 180	181 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos	-	-	3.164	9.960	91.581	-	104.705
	-	-	3.164	9.960	91.581	-	104.705

(e) Concentração da carteira de crédito

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL
Maior devedor	58.645	65%	38.965	37%
10 maiores devedores	89.776	100%	104.705	100%

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO INICIAL	(695)	(1.815)
Constituição da provisão	(739)	(1.490)
Reversão da provisão	985	2.610
	(449)	(695)

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os créditos baixados como prejuízo montam a R\$ 1.192. Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

(g) Rendas de operações de crédito

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Rendas de empréstimos	775	3.320	3.023	6.034
Rendas de financiamentos	-	-	-	1
Renda de repasse interfinanceiro	1.783	3.696	3.112	7.234
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	-	-	70
TOTAL	2.558	7.016	6.135	13.339



9 - OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Rendas a receber (i)	863	-	863	1.654	-	1.654
Adiantamentos diversos	175	-	175	235	-	235
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	22.035	22.035	-	21.117	21.117
Pagamentos a ressarcir (iii)	5.703	-	5.703	6.643	-	6.643
Títulos e créditos a receber (iv)	-	11.109	11.109	-	10.883	10.883
Outros créditos	65	-	65	1.396	-	1.396
Material em estoque	26	-	26	29	-	29
Despesas antecipadas	1.294	-	1.294	1.399	-	1.399
TOTAL	8.126	33.144	41.270	11.356	32.000	43.356

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente, a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão mais bem detalhados na nota 16.
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 07/01/2021.
- (iv) O valor registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber” refere-se ao Contrato de Compromisso e Outras Avenças assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda., em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda., ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.







10 - INVESTIMENTOS

(a) Sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

31/12/2020					
MOVIMENTAÇÃO	BANCOOB	MINASEG	SICOOB CONFEDERAÇÃO	CNAC	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	854	364.092
Aquisição	19.330	-	-	-	19.330
Alienação	(1.494)	-	-	-	(1.494)
Equivalência patrimonial	24.086	7.142	-	-	31.228
Ganho em participação acionária	38	-	-	-	38
Dividendos recebidos	(16.777)	-	-	-	(16.777)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	303.413	25.203	66.947	854	396.417

31/12/2019					
MOVIMENTAÇÃO	BANCOOB	MINASEG	SICOOB CONFEDERAÇÃO	CNAC	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.730	13.910	66.065	518	338.223
Aquisição	32.715	-	882	336	33.933
Equivalência patrimonial	18.513	4.151	-	-	22.664
Ganho em participação acionária	39	-	-	-	39
Dividendos recebidos	(30.767)	-	-	-	(30.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	854	364.092

(b) Sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

DESCRIÇÃO	BANCOOB		MINASEG	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio líquido das investidas	2.041.326	1.919.424	25.206	18.062
Lucro líquido do semestre	165.677	127.722	7.143	4.151
% de participação no capital social das investidas	14,54%	14,53%	99,99%	99,99%
Valor do investimento	303.413	278.230	25.203	18.061
Equivalência patrimonial	24.086	18.513	7.142	4.151

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, os quais auditaram a data-base de 31 de dezembro de 2020.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, na Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e na Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras são avaliados pelo método de custo, vide nota 3h.

11 - INVESTIMENTOS

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso:

31/12/2020				
MOVIMENTAÇÃO	IMÓVEIS DE USO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	25.811	5.449	2.312	33.572
Aquisição	-	209	3.153	3.362
(Depreciação)	(984)	(826)	(1.379)	(3.189)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.827	4.832	4.086	33.745

Devido à pandemia da COVID-19, o Sicoob Central Crediminas implantou, a partir de 01/04/2020, o sistema de trabalho “home office”, que abrange mais de 80% do quadro de empregados. Para tanto, a Instituição cedeu a esses empregados, por meio de contrato de comodato, os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades, sem prejuízo da performance operacional. Os equipamentos cedidos em comodato na data de 31/12/2020 perfazem um total de R\$ 468, registrado na rubrica “Móveis e equipamentos e equipamentos de informática”.

31/12/2019				
MOVIMENTAÇÃO	IMÓVEIS DE USO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.794	6.417	3.001	36.212
Aquisição	-	-	943	943
(Depreciação)	(983)	(968)	(1.632)	(3.583)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	25.811	5.449	2.312	33.572



12 - INTANGÍVEL

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

31/12/2020			
MOVIMENTAÇÃO	SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	MARCAS E PATENTES	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	823	7	830
Aquisição	255	-	255
(Amortização)	(670)	-	(670)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	408	7	415

31/12/2019			
MOVIMENTAÇÃO	SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	MARCAS E PATENTES	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.719	7	2.726
Aquisição	250	-	250
(Amortização)	(2.146)	-	(2.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	823	7	830

13 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Concentração dos depósitos em 2020 no total de R\$ 9.383.201 (em 2019, R\$ 6.269.664):

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL
Maior depositante	803.126	9%	611.475	10%
10 maiores depositantes	3.226.481	34%	2.093.938	33%
20 maiores depositantes	4.939.779	53%	3.206.041	51%
40 maiores depositantes	7.416.096	79%	4.858.019	77%

Os recursos da centralização financeira nos exercícios de 2020 e 2019 geraram despesas no montante de R\$ 203.615 e R\$ 350.313, respectivamente, correspondendo a uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro, que, por sua vez, gerou receitas no mesmo montante.

14 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Representam recursos captados com instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas singulares).

					31/12/2020			31/12/2019	
INSTITUIÇÃO	FINALIDADE	ENCARGOS FINANCEIROS	VENCIMENTO FINAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop (i)	Empréstimo	75% CDI	27/12/2025	-	11.109	11.109	-	10.883	10.883
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé	Repassse	8,75% a.a.	10/10/2022	90.881	3.536	94.417	86.233	446	86.679
				90.881	14.645	105.526	86.233	11.329	97.562

- (i) O valor de R\$ 11.109, refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o FGCoop para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda., em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda., ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme Contrato de Compromisso e Outras Avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, vide nota 9.

As obrigações por empréstimos e repasses, nos exercícios de 2020 e 2019, geraram despesas no montante de R\$ 4.935 e R\$ 10.013, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas como despesa de empréstimos e repasses.





15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	1.789	1.835
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	3.594	4.086
Gratificações e participações a pagar	202	194
Cotas de capital a pagar	894	-
	6.479	6.115
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	1.300	1.369
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	403	41
Provisão para pagamentos a efetuar	1.151	1.352
Provisão de férias, 13º salário e encargos	3.144	2.969
Provisão para pagamento de administração financeira (ii)	15.725	24.086
Credores diversos no país (iii)	16.220	15.011
SALDO FINAL	36.643	43.459

- (i) Refere-se aos recursos do FATES relativos ao resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.
- (ii) Refere-se à remuneração do saldo da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que esse valor foi creditado às cooperativas singulares em 5 de janeiro de 2021 e 3 de janeiro de 2020, respectivamente.
- (iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencente às cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATMs, assaltos etc.



16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
PIS (i)	6.438	6.415	6.122	6.098
COFINS (i)	14.809	14.795	14.383	14.354
INSS	323	323	319	319
Trabalhistas	1.486	494	1.109	339
Causas cíveis	15	8	298	7
	23.071	22.035	22.231	21.117
Circulante	1.036	-	1.114	-
Não circulante	22.035	22.035	21.117	21.117

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, provisões no montante de R\$ 21.247 e R\$ 20.505, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. As provisões são consideradas suficientes pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam a R\$ 21.210 e R\$ 20.452 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.



MOVIMENTAÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS

	31/12/2020						
	PIS	COFINS	INSS	TRABALHISTAS	CAUSAS CÍVEIS	GARANTIAS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.122	14.383	319	1.109	298	-	22.231
Constituições	121	137	-	365	-	-	623
Reversão/baixa	101	79	-	(145)	(286)	-	(251)
Atualizações	94	210	4	157	3	-	468
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.438	14.809	323	1.486	15	-	23.071

	31/12/2019						
	PIS	COFINS	INSS	TRABALHISTAS	CAUSAS CÍVEIS	GARANTIAS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.680	13.534	311	225	287	112	20.149
Constituições	252	421	-	948	11	9	1.641
Baixa	-	-	-	(206)	-	(121)	(327)
Atualizações	190	428	8	142	-	-	768
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.122	14.383	319	1.109	298	-	22.231

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem, ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 18.744 (2019: R\$ 16.802), atualizado pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme nota 3o.

17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 75 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 549.029 (2019: R\$ 516.822). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2020, houve aumento de capital no montante de R\$ 26.096, sendo R\$ 20.856 em espécie e R\$ 5.240 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do estatuto social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das

atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo dessa reserva monta a R\$ 37.829 e R\$ 35.698, respectivamente.

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social e as normas do Banco Central do Brasil para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide nota 17d.

(d) Deliberação da AGO de 2020

Das sobras apuradas no exercício de 2019, no montante de R\$ 15.793, após as destinações obrigatórias, R\$ 10.553 foram creditadas em conta-corrente das cooperativas, referentes às receitas monetizáveis, e R\$ 5.240 foram incorporadas às cotas-partes das singulares, referentes ao resultado das operações não monetizáveis, conforme AGO de 24/06/2020.

(e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado a atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

DESCRIÇÃO	2020	2019
Sobras líquidas do exercício	21.684	19.731
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados (vide nota 22)	(374)	(1.151)
Base de cálculo para as destinações	21.310	18.380
Reserva legal (10%)	(2.131)	(1.858)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	(1.065)	(929)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	18.114	15.793



18 - DESPESAS DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Despesas de honorários	1.552	3.110	1.546	2.988
Despesas de pessoal – benefícios	1.612	3.244	1.645	3.270
Despesas de pessoal – encargos sociais	3.155	6.256	3.301	6.549
Despesas de pessoal – proventos	8.719	17.271	9.279	18.219
Despesas de pessoal – treinamento	5	24	60	85
Despesas de remuneração de estagiários	6	15	8	11
TOTAL	15.049	29.920	15.839	31.122

19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	141	303	189	378
Despesas de aluguéis	3	6	3	7
Despesas de comunicação	170	368	179	380
Despesas de manut. e conserv. de bens	383	735	350	714
Despesas de material	91	155	108	194
Despesas de processamento de dados	920	1.747	1.165	1.977
Despesas de promoções e rel. públicas	1.018	3.337	847	2.560
Despesas de propaganda e publicidade	338	682	1.386	2.622
Despesas de publicações	-	32	26	63
Despesas de seguros	42	82	40	72
Despesas de serviços do sistema financeiro	485	702	138	286
Despesas de serviços de terceiros	450	957	502	1.021
Despesas de serviços de vigil. e segurança	28	62	32	60
Despesas serviços técn. especializados	782	1.410	600	1.354
Despesas de transporte	6	34	30	61
Despesas de viagens no país	8	102	280	533
Despesas de depreciação e amortização	896	1.939	1.088	2.225
Outras despesas administrativas	1.873	3.854	2.139	5.728
TOTAL	7.634	16.507	9.102	20.235

20 - OUTRAS RECEITAS/INGRESSOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	618	1.693	2.637	3.623
Reversão de provisões operacionais	-	431	299	319
Rateio/alocação de custos da Central (i)	23.424	46.523	25.316	50.047
Outras rendas operacionais	266	717	1.822	3.299
TOTAL	24.308	49.364	30.074	57.288

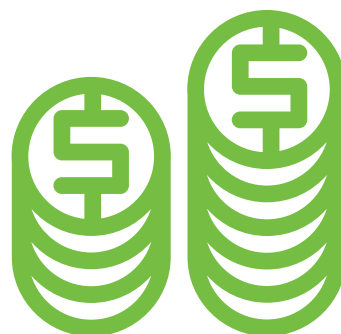
(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em assembleia, e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas delas.

21 - OUTRAS DESPESAS/DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Outras provisões passivas	-	105	-	2.153
Outras despesas operacionais	510	1.091	888	113
TOTAL	510	1.196	888	2.266

22 - DESPESAS/DISPÊNDIOS DE PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Provisão para passivos contingentes	757	1.415	776	2.400
TOTAL	757	1.415	776	2.400





23 - TRIBUTAÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

Conforme artigo 87 da lei nº 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados serão tributados e levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Resultado de atos não cooperativos

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Receita de prestação de serviços (i)	332	636	561	1.869
Despesas específicas de atos não cooperativos	(30)	(59)	(54)	(180)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(59)	(108)	(70)	(241)
Resultado operacional	243	469	437	1.448
Receita/despesa não operacional	(52)	4	84	123
Lucro tributável	191	473	521	1.571
Imposto de renda	(24)	(52)	(79)	(252)
Contribuição social	(22)	(47)	(55)	(168)
RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS – LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO - FATES	145	374	387	1.151

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Bancoob. Conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17e.

24 - PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL

O Sicoob Central Crediminas pagou juros ao capital próprio para remunerar as cotas-partes das cooperativas filiadas, conforme previsto na lei complementar nº 130/09. A remuneração correspondeu a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor creditado às cooperativas em 2020 foi de R\$ 14.260 e, em 2019, de R\$ 17.121. Esses valores estão apresentados na Demonstração de Sobras e Perdas e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, conforme Resolução nº 4.636/2018 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários e aos respectivos encargos sociais. Nos exercícios de 2020 e 2019, somaram R\$ 3.798 e R\$ 3.656, respectivamente, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária, e foram registrados em “despesas de pessoal” na Demonstração das Sobras e Perdas.

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

	BANCOOB		BANCOOB DTVM	
TRANSAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos				
Depósitos bancários	28	726	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.214.539	4.583.236	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.469.598	910.800	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	160.084	259.757	-	-
Títulos e valores mobiliários	22.488	73.766	-	-
Despesas				
Custódia de títulos e valores mobiliários	244	225	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	392	357

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data-base 31 de dezembro de 2020 com a empresa controlada Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, com a Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e com a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras.



(c) Cooperativas singulares

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Operações de crédito	89.327	104.010	7.016	13.339
Repasse interfinanceiros	57.113	56.423	-	-
Valores a receber/pagar				
Rateio/alocação filiadas	4.122	5.104	46.523	50.047
Centralização financeira	9.383.201	6.269.664	203.615	350.313
Patrimônio líquido				
Capital social	549.029	511.738	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico-operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), e pelo Sicoob Confederação, em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sicoob Minaseg - FRV	382	269
Sicoob Confederação	1.104	1.048



25 - ÍNDICE DA BASILEIA

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 14,08% em 31 de dezembro de 2020 e 17,97% em 31 de dezembro de 2019.

BASE DE CÁLCULO	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência nível I	354.287	334.316
Capital Principal – CP	354.287	334.316
Patrimônio líquido	604.972	563.229
Patrimônio de Referência nível II		-
Patrimônio de Referência (a)	354.287	334.316
Risco de crédito	2.328.826	1.712.946
Risco de mercado	38.262	2.307
Risco operacional	114.126	120.284
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	2.481.214	1.835.537
PR mínimo para RWA	198.497	146.843
Margem do capital principal	242.633	251.717
Margem do PR nível I	205.415	224.184
Margem de PR	155.790	187.473
Índice Basileia III (a/b)	14,08%	17,97%
Capital nível I	14,08%	17,97%
Capital principal	14,08%	17,97%
Risco banking (Rban)	3.349	2.625
Margem (PR + Rban)	152.441	184.409
Razão de Alavancagem (RA)	3,57%	4,92%



26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Plano de contribuição definida

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada – Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sicoob Previ contava com 112 participantes ativos vinculados à empregadora Sicoob Central Crediminas (em 2019: 119 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 254 (2019: R\$ 285).

27 - RESULTADO NÃO RECORRENTE

Resultado não recorrente é aquele que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Instituição não registrou nenhum evento que tenha gerado resultado não recorrente.

28 - COMBATE AOS EFEITOS DA CRISE DA COVID-19

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob Central Crediminas, o Sicoob Confederação e o Bancoob, juntamente com suas cooperativas, têm implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades diante da pandemia da COVID-19.

O Sicoob Central Crediminas exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 16 de março de 2020, foram acionados o comitê de crise do Sicoob e o grupo de crise para enfrentamento da pandemia da COVID-19, que acompanha permanentemente os efeitos da crise e os impactos nas



operações, orientando a atuação das cooperativas quanto aos aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

- i) Criação de comitê de crise do Sicoob Central Crediminas, para tratar de assuntos de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo;
- ii) Priorizar o trabalho remoto (*home office*);
- iii) Constantes orientações aos empregados, específicas para o trabalho remoto, para a condução das operações e para o atendimento aos cooperados;
- iv) Realização de AGO digital e apoio às cooperativas para realização de AGOE digitais;
- v) Busca de ferramentas para possibilitar a execução do trabalho em regime de *home office*;
- vi) Suspensão de todas as viagens;
- vii) Substituição de reuniões físicas por videoconferência;
- viii) Reforço da higienização dos ambientes e espaços; e
- ix) Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

29 - ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, de continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital, são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/17, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

I – Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad), é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

II – Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas



de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) Utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) Análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) Definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) Realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) Definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) Projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) Diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse.

III – Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

IV – Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos e de metodologias de análises de risco de clientes e de operações e a criação e

manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

V – Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

VI – Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

VII – Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição, por deliberação do Conselho de Administração desta Central, adotou em janeiro de 2011 a política de comunicação e marketing do Sicoob Confederação.



Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente

João Batista Bartoli Noronha - Vice-presidente

Iesser Cunha Lauar - Conselheiro

João Pinto de Oliveira - Conselheiro

José Pedro Garcia Reis - Conselheiro

Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro

Júlio César Ribeiro Andrade - Conselheiro

Reginaldo Dias Machado - Conselheiro

Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Elson Rocha Justino - Diretor-superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor-superintendente

Wagner Luiz Silva - Diretor-superintendente

GERÊNCIA DE SERVIÇOS CENTRALIZADOS

Fabiana Cristina da Silva - Gerente de Serviços Centralizados

Humberto Bispo da Silva - Contador Geral CRC-MG 43.576

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
Sicoob Central Crediminas

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar



para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP000160/O-5

GUILHERME NAVES VALLE
Contador CRC 1MG070614/O-5



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2020 e 2019, o relatório da Administração e o relatório dos auditores independentes – PricewaterhouseCoopers, declara que os atos e fatos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas.

Finalizando, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2021.

ALCEU VIEIRA DE SOUZA NETO
Conselheiro Fiscal Coordenador

MÁRCIO PIEVE
Conselheiro Fiscal Efetivo

WAGNER LUÍS DIAS CARDOSO
Conselheiro Fiscal Efetivo





DADOS INSTITUCIONAIS

RAZÃO SOCIAL

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

CNPJ

25.683.434/0001-64

DATA DE CONSTITUIÇÃO

21 de julho de 1988

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Agosto de 1988

REGISTRO JUCEMG

3140000377-1-64-06/3/1989

REGISTRO OCEMG

689-06/06/1989

ENDEREÇO

Av. Del Rey, 111 - Torre B - Caparaó

CEP 30775-240 - Belo Horizonte - MG

Contatos: (31) 3270-7600

comunicacao@sicoobcrediminas.com.br

www.sicoobcrediminas.com.br

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Sicoob Agrocredi

VICE-PRESIDENTE

João Batista Bartoli de Noronha - Sicoob Credicaf

CONSELHEIROS

João Pinto de Oliveira - Sicoob Credivertentes

Iesser Cunha Lauar - Sicoob Credijequitinhonha

José Pedro Garcia Reis - Sicoob Credivar

Júlio César Aguiar Diniz - Sicoob Credivag

Reginaldo Dias Machado - Sicoob Frutal

Vitor Hugo Gomes - Sicoob Crediara

Júlio César Ribeiro de Andrade - Sicoob Credifor

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

Alceu Vieira de Souza Neto - Sicoob Uberaba

Márcio Pieve - Sicoob Copersul

Wagner Luís Dias Cardoso - Sicoob Credinorte

SUPLENTE:

Antenógenes Antônio da Silva Júnior - Sicoob Credimonte

Darci dos Reis Carneiro - Sicoob Credicarpa

Rodrigo Reis de Azevedo - Sicoob Credicarmo

DIRETORES-EXECUTIVOS

Elson Rocha Justin

Jésus Ferreira de Carvalho

Wagner Luiz Silva





2

**SICOOB
FGD**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD é uma associação civil sem fins lucrativos com a missão de garantir a continuidade das operações das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas. Tem por objetivo efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou o fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do estatuto social e do regulamento próprios.

O Sicoob FGD, no decurso dos anos, constituiu-se em uma reserva financeira proveniente de contribuições das cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Crediminas. Com a alteração estatutária ocorrida em 2015, o Sicoob Central Crediminas passou a contribuir para o FGD, agregando assim para o Sistema Crediminas, as cooperativas e seus associados, maior segurança para desenvolvimento e continuidade de bons negócios.

Em 2016, na busca de melhorias constantes para o Sistema, ocorreu uma nova alteração estatutária em que incluiu a possibilidade de o Sicoob FGD ceder ao Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), fiduciariamente, direitos creditórios decorrentes de aplicações financeiras mantidas pelo FGD no Bancoob, em garantia de operações de crédito realizadas pelas cooperativas participantes com aquele banco, bem como de operações decorrentes da emissão e administração de cartões de crédito pelo Bancoob em favor dos associados às cooperativas participantes.

Destaca-se que o Sicoob FGD também atua como importante instrumento complementar

ao FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que tem por objetivo prestar garantia de crédito nos casos de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial de instituição associada, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. Inclusive, o Sicoob FGD, instrumento exclusivo do Sicoob Sistema Crediminas, já atuou em parceria com o FGCoop e Sicoob Central Crediminas, garantindo maior segurança e credibilidade para com o Sistema e seus associados.

Ademais, em 2020 o Sicoob FGD continuou a contribuir para a preservação da imagem e solidez do Sicoob Sistema Crediminas e, por consequência, dos negócios dos associados, inclusive no trabalho de recuperação de crédito dos ativos cedidos para sua titularidade, aumentando assim seu patrimônio social. Assim, o Fundo se viabiliza como um importante instrumento para as cooperativas filiadas e as instituições parceiras, especialmente no processo de incorporação entre as cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas.

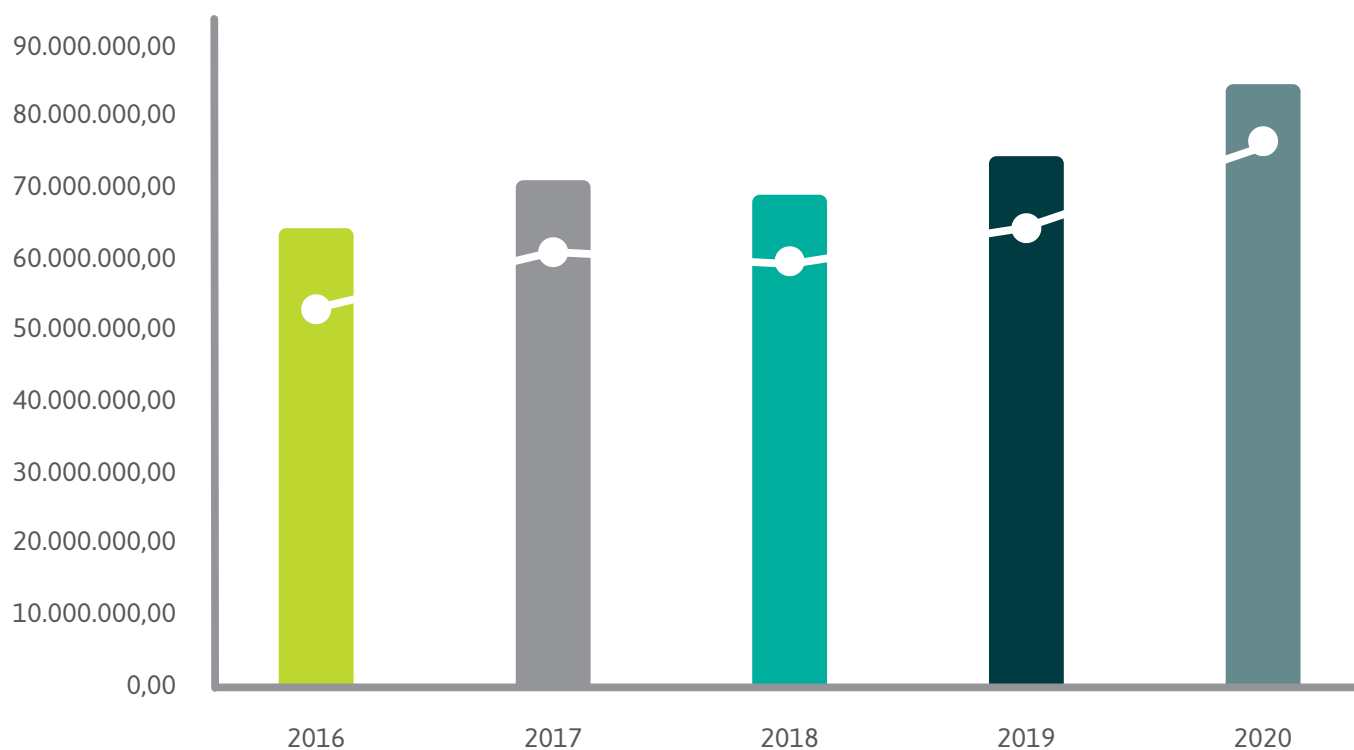




EVOLUÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em 2020, o Sicoob FGD apresentou uma evolução de 11,90% no Ativo Total quando comparado ao exercício anterior, sendo seu total de R\$ 84.473 mil.

ATIVO TOTAL
Saldos finais



A movimentação do patrimônio social é proveniente das recuperações dos ativos cedidos pelas cooperativas filiadas, contribuições mensais e receitas financeiras.

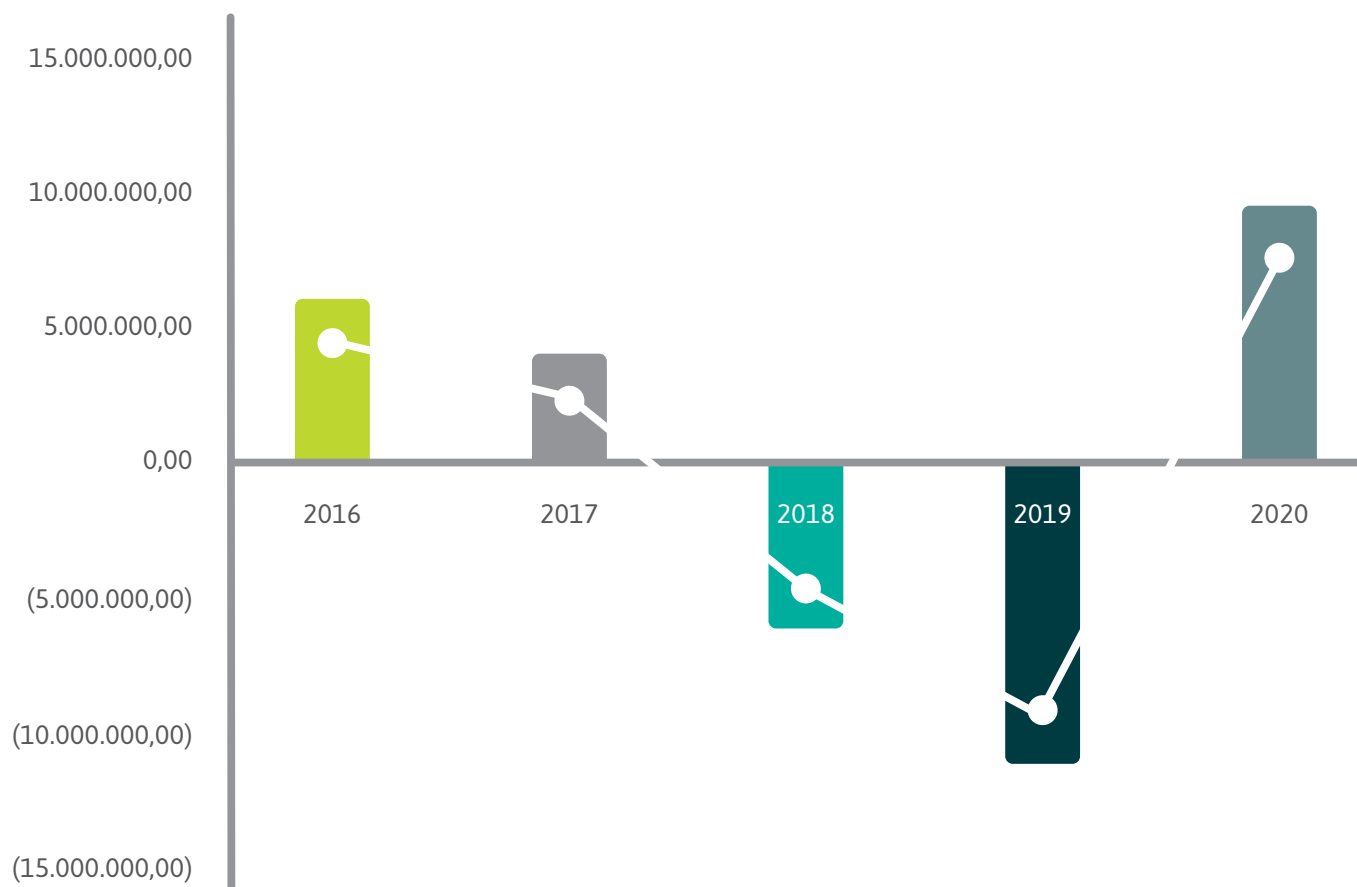
Principal fonte de recursos, o patrimônio social apresentou uma evolução de 23%, atingindo o valor de R\$ 50.581 mil.





Em 2020, o Sicoob FGD apresentou um superávit no montante de R\$ 9.497 mil, em razão principalmente das recuperações das operações de crédito sub-rogados ocorrida no exercício.

SUPERÁVIT/DÉFICIT Saldos finais

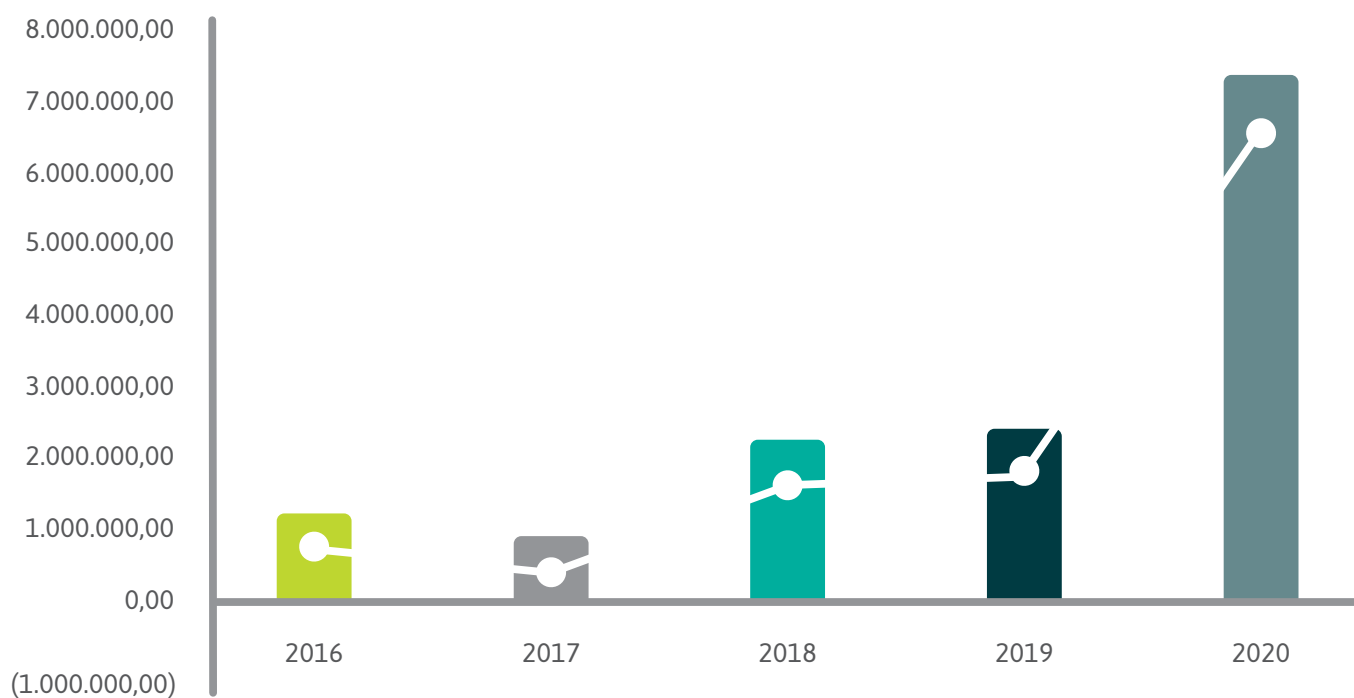




A recuperação de ativos de crédito cedidos ao FGD no exercício de 2020 foi de R\$ 7.581 mil em recursos financeiros.

Importante ainda destacar que a recuperação total desde a constituição do Fundo corresponde ao valor de R\$ 47.616 mil.

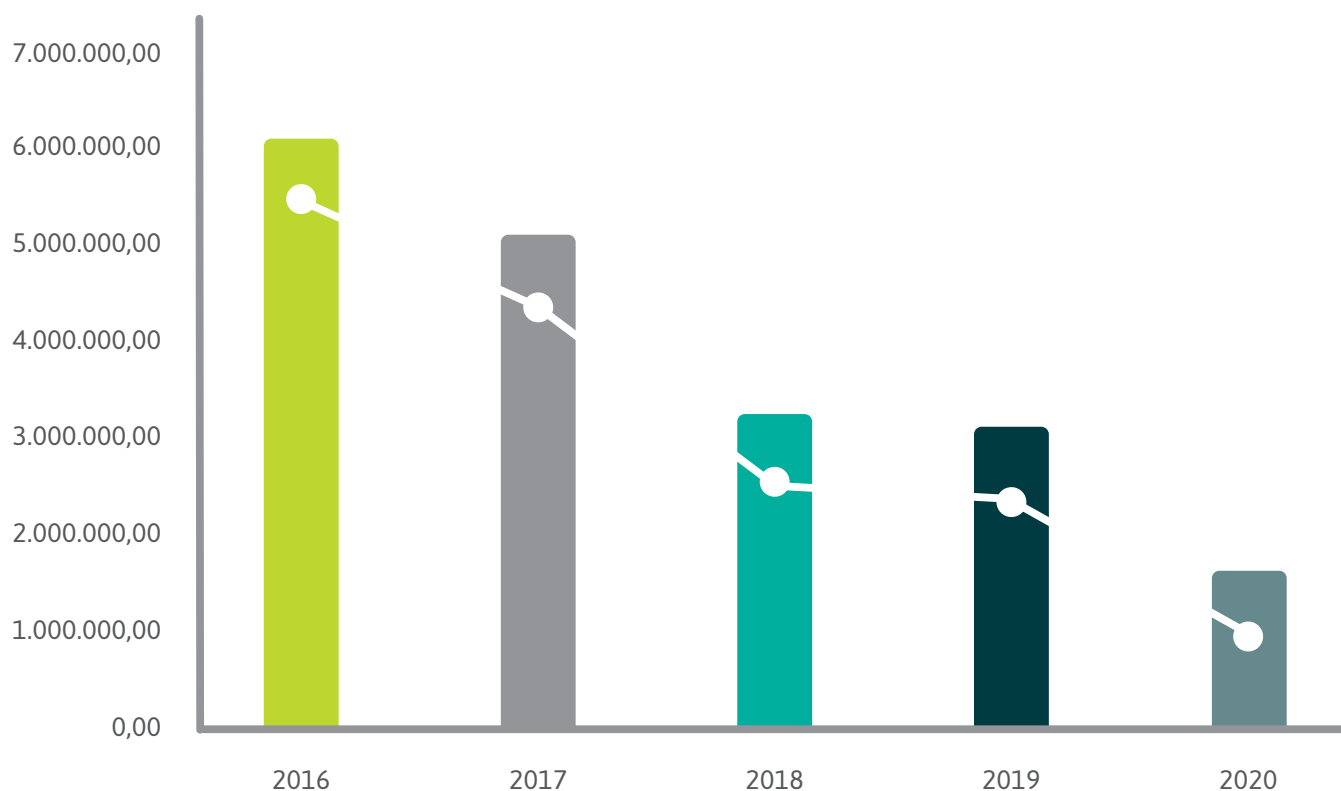
RECUPERAÇÃO DE ATIVOS Saldos finais





As aplicações de recursos próprios resultaram em receita financeira no montante de R\$ 1.733 mil, com uma redução de 46,44% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução principal foi em função da variação da taxa Selic.

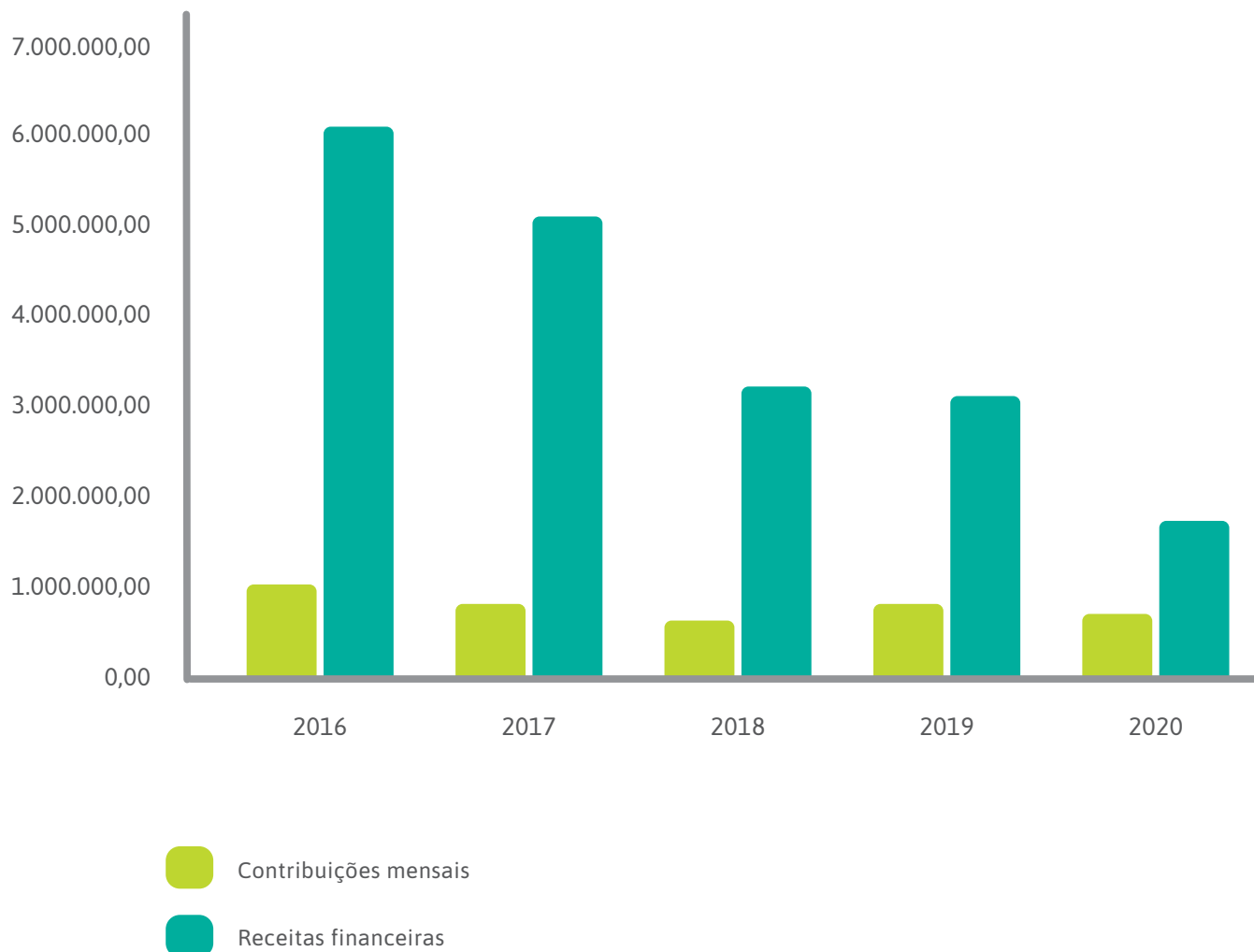
RECEITA FINANCEIRA Saldos finais



As aplicações financeiras tiveram um papel importante no resultado do FGD, comparado com as receitas provenientes das contribuições mensais. Destaca-se ainda que as contribuições mensais não têm impacto relevante nas receitas do Fundo em virtude da suspensão parcial destas.

CONTRIBUIÇÕES MENSAIS X RECEITA FINANCEIRA

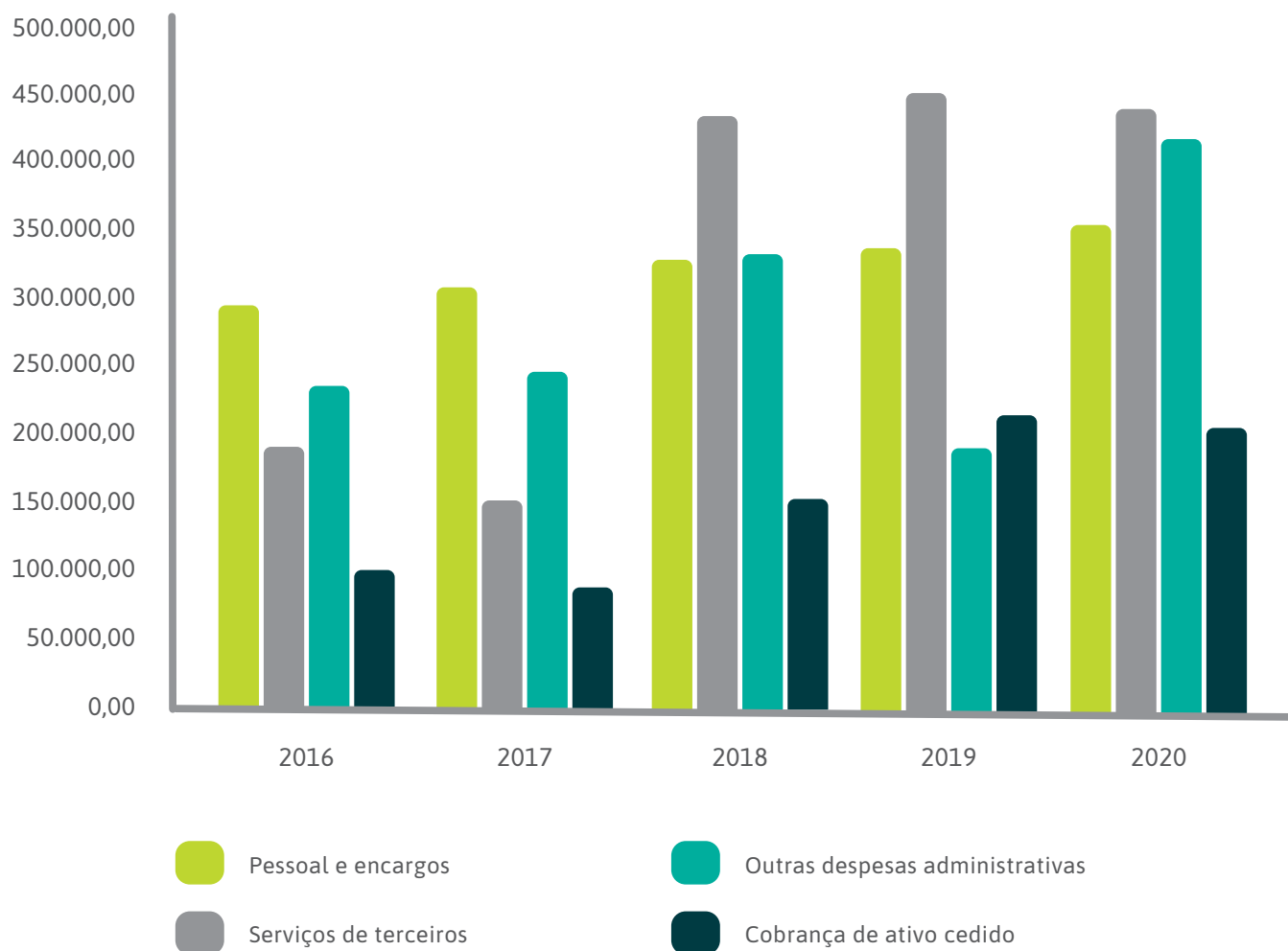
Saldos finais





As principais despesas estão relacionadas abaixo, dentre as quais destacam-se as de maior relevância, “Despesas com serviços de terceiros” e “Outras despesas administrativas”.

ATIVO TOTAL Saldos finais



GESTÃO DE ATIVOS

As coberturas efetivadas pelo Sicoob FGD ensejam a cessão de ativos/operações de crédito pelas cooperativas beneficiadas, sendo que a recuperação desses ativos constitui importante fonte de aumento do patrimônio social. A sua gestão é realizada por empregados especializados, mediante a orientação e supervisão da Diretoria Técnica do Fundo.

A carteira de ativos em 2020 atingiu o valor de R\$ 36.369 mil. Nesse exercício, o trabalho de gestão desses ativos, fruto das incessantes ações de cobrança administrativas e judiciais, proporcionou a recuperação de crédito por meio de ativos cedidos ao Sicoob FGD no valor de R\$ 7.581 mil. O Sicoob FGD recuperou ainda a importância de R\$ 119 mil proveniente de ativos cedidos/operações de crédito que foram devolvidos para as singulares, conforme contrato específico de cessão.

Reforçamos que, em 2021, o Sicoob FGD continuará sendo um importante instrumento do Sistema na busca da sua expansão e desenvolvimento, que certamente estará representado, sobretudo, por cooperativas altamente eficientes e eficazes na condução dos seus negócios, com foco no atendimento pleno das necessidades dos seus associados.





DEMONSTRATIVOS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

A seguir, estão demonstradas as principais movimentações financeiras e de ativos do Sicoob FGD no exercício de 2020. Em destaque, o ingresso de contribuições regulamentares e a recuperação de ativos e, como principais saídas, a cessão de ativos para saneamento das cooperativas.

1) DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO SICOOB FGD	RELATÓRIO GERENCIAL	
(=) Saldo das disponibilidades financeiras em 31/12/2019	R\$	58.098.136,56
* Saldo em Conta Corrente	R\$	45.126,10
* Saldo em aplicações financeiras	R\$	58.053.010,46
(+) Contribuições das cooperativas no ano de 2020	R\$	768.332,33
* Contribuições mensais	R\$	768.332,33
(+) Rendimentos de aplicações financeiras	R\$	1.732.844,09
(+) Recuperações de Créditos Cedidos ao Fundo	R\$	7.581.299,66
* Créditos cedidos pela Credibel - liquidação	R\$	93.400,42
* Créditos cedidos pela Credioliva	R\$	12.263,05
* Créditos cedidos pela Credipiso	R\$	6.955,51
* Créditos cedidos pela Sicoob Credicentro	R\$	147.770,17
* Créditos cedidos pela Credilínea	R\$	4.218,34
* Créditos cedidos pela Sicoob Crediceres	R\$	40.000,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Credibelo	R\$	2.088,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Credimata	R\$	177.562,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Leste (Sicoob Credicope)	R\$	1.929,57
* Créditos cedidos pela Sicoob Copercredi (Sicoob União)	R\$	552.015,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Nossacredial (Sicoob Credivale)	R\$	21.429,00
* Créditos cedidos pela Credicentro - incorporação	R\$	510.206,66
* Créditos cedidos pela Credisavi - incorporação	R\$	6.011.461,94
(+) Outros créditos	R\$	883.211,20
(+) Valor a ser devolvido para Credigrande	R\$	128.374,62
(+) Venda parcial imóvel adjudicado	R\$	894.632,29
(=) SUBTOTAL	R\$	70.086.830,75
(-) Outros débitos - recolh. de IR, COFINS, PIS, CSLL	R\$	149.112,94
(-) Outros débitos - diversos	R\$	2.198.362,83
(-) Outros débitos - recolhimento de IRRF Judicial	R\$	328.734,10
(-) Despesas prestação de serviços terceirizados	R\$	397.971,44
(=) SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS EM 31/12/2020	R\$	67.012.649,44

2) CRÉDITOS CEDIDOS AO SICOOB FGD

(=) Saldo nominal dos créditos em 31/12/2019	R\$	46.584.437,54
(+) Apropriação de encargos financeiros - ajuste carteira de ativos	R\$	-1.994.447,21
(=) Subtotal	R\$	44.589.990,33
(-) Recuperações de créditos	R\$	7.581.299,66
* Créditos cedidos pela Credibel - liquidação	R\$	93.400,42
* Créditos cedidos pela Credioliva	R\$	12.263,05
* Créditos cedidos pela Credipiso	R\$	6.955,51
* Créditos cedidos pela Sicoob Credicentro	R\$	144.770,17
* Créditos cedidos pela Credilicinea	R\$	4.218,34
* Créditos cedidos pela Crediceres	R\$	40.000,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Credibelo	R\$	2.088,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Credimata	R\$	177.562,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Leste (Sicoob Credicope)	R\$	1.929,57
* Créditos cedidos pela Copercredi (Sicoob União)	R\$	552.015,00
* Créditos cedidos pela Sicoob Nossacredial (Sicoob Credivale)	R\$	21.429,00
* Créditos cedidos pela Credicentro - incorporação	R\$	510.206,66
* Créditos cedidos pela Credisavi - incorporação	R\$	6.011.461,94
(=) SALDO NOMINAL DOS CRÉDITOS EM 31/12/2020	R\$	37.008.690,67

3) ATIVOS TOTAIS DO FGD

(=) SALDO DOS ATIVOS TOTAIS DO FGD EM 31/12/2019	R\$	104.682.574,10
* Saldos de disponibilidades financeiras	R\$	58.098.136,56
* Saldo nominal de créditos cedidos - em cobrança adm.	R\$	46.584.437,54
(+) Entradas de disponibilidades financeiras, inclusive venda de ativos	R\$	11.988.694,19
(+) Entradas de créditos cedidos/encargos apropriação financeira	R\$	-1.994.447,21
(=) SUBTOTAL	R\$	114.676.821,08
(-) Saídas de disponibilidades financeiras	R\$	3.074.181,31
(-) Redução de créditos cedidos	R\$	7.581.299,66
(=) SALDO DOS ATIVOS TOTAIS DO FGD EM 31/12/2020	R\$	104.021.340,11
* Saldos de disponibilidades financeiras	R\$	67.012.649,44
* Saldo nominal de créditos cedidos - em cobrança adm.	R\$	37.008.690,67

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2020.

FUNDO GARANTIDOR DE DEPÓSITOS DO SICOOB SISTEMA CREDIMINAS SICOOB FGD

ELSON ROCHA JUSTINO

Diretor Técnico

WAGNER LUIZ SILVA

Diretor Técnico



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Disponibilidades (Nota 3a)	123	45
Aplicações financeiras (Nota 5)	66.890	58.053
Outros créditos a receber	2	2
	67.015	58.100
Não circulante		
Direitos realizáveis a longo prazo		
Devedores por depósitos em garantia (Nota 6)	16.968	16.362
Bens não de uso próprio (Nota 7)	442	992
Provisão para desvalorização de bens	(16)	(16)
Valores a receber	24	17
Despesas antecipadas	9	7
	17.427	17.362
Permanente		
Imobilizado de uso (Nota 8)	31	27
Móveis e equipamentos	70	57
(Depreciações acumuladas)	(39)	(30)
Intangível (Nota 9)	-	1
Softwares		27
(Amortizações acumuladas)		(26)
	17.458	17.390
TOTAL DO ATIVO	84.473	75.490

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Obrigações fiscais, tributárias e sociais	3	1
Obrigações por aquisições de bens e direitos	9	23
Outras provisões	125	204
Credores diversos	17	22
Pagamentos a efetuar - despesas com pessoal	56	47
	210	297
Exigível a longo prazo (Nota 10)		
Contingências fiscais	19.360	18.545
Contingências trabalhistas	709	3.410
Outras contingências	2.505	1.271
Outros exigíveis a longo prazo	11.108	10.883
	33.682	34.109
PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 12)	50.581	41.084
Acumulado de exercícios anteriores	41.084	50.620
Recuperações do exercício		1.869
Superávit do exercício	9.497	(11.405)
TOTAL DO PASSIVO	84.473	75.490

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS E DÉFICITS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS	2020	2019
RECEITAS OPERACIONAIS	12.422	6.083
Contribuições mensais	768	866
Receitas recuperadas	20	1.049
Receitas financeiras	1.733	3.236
Reversão de provisão	1.586	348
Recuperações com créditos sub-rogados	7.581	
Outras receitas operacionais	734	584
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.967)	(17.487)
Despesas com serviços de terceiros	(445)	(459)
Despesas com pessoal e encargos	(366)	(335)
Despesas com garantias honradas	(370)	(11.341)
Despesas com amortizações	(9)	(10)
Despesas com provisões	(1.146)	(4.923)
Despesas com cobrança de ativos cedidos	(208)	(226)
Outras despesas administrativas	(423)	(193)
RESULTADO OPERACIONAL	9.455	(11.404)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	42	(1)
Lucros alienação valores e bens	28	-
Outras	14	(1)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.497	(11.405)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2020	2019
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	9.467	(11.405)
Outros resultados abrangentes	-	-
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) ABRANGENTE TOTAL	9.497	(11.405)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50.620	-	50.620
Recuperação de crédito	-	1.869	1.869
Déficit do exercício	-	(11.405)	(11.405)
Abatimento do déficit	(9.536)	9.536	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.084	-	41.084
Superávit do exercício	-	9.497	9.497
Destinação do superávit	9.497	(9.497)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.581	-	50.581

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

FLUXOS DE CAIXA	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) ajustado do exercício	9.078	3.239
Ajustes por:		
Superávit (déficit) do exercício	9.497	(11.405)
Provisão para passivos contingentes	(652)	3.752
Depreciações e amortizações	9	9
Valores a pagar em longo prazo	224	10.883
Aumento (redução) em ativos operacionais	(64)	(1.082)
Outros créditos a receber	1	5
Bens não de uso próprio	550	(910)
Valores a receber	(7)	(4)
Devedores por depósito em garantia	(607)	(175)
Despesas antecipadas	(1)	2
Aumento (redução) em passivos operacionais	(86)	185
Obrigações por aquisições de bens e direitos	(14)	4
Credores diversos	(6)	1
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas com pessoal	9	4
Obrigações fiscais, tributárias e sociais	3	(4)
Outras provisões	(78)	180
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.928	2.342
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Inversões do imobilizado	(13)	(26)
Caixa líquido aplicado em investimento	(13)	(26)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recuperação de ativos - aumento do superávit		1.869
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	1.869
Aumento (redução) líquida das disponibilidades	8.915	4.185
(+) Saldo inicial de caixa	58.098	53.913
(=) Saldo final de caixa	67.013	58.098
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DO CAIXA	8.915	4.185

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

I. O Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD é uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e prazo indeterminado de duração, regido pelo estatuto social e pelos dispositivos legais e regulamentares a ele aplicáveis. Tem por objeto efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantia de créditos nos termos e limites do estatuto social e do regulamento próprios, nas condições descritas a seguir:

- Cooperativa participante que, a critério do Conselho de Administração do FGD, necessite de saneamento e/ou fortalecimento patrimonial, sempre com vistas à preservação da imagem do Sicoob Sistema Crediminas;
- Incorporação de cooperativa participante, exclusivamente por motivo de insolvência, confirmada pelo Sicoob Central Crediminas, desde que ambas, incorporadora e incorporada, sejam participantes do Fundo;
- Descentralização de cooperativa participante, por motivo de insolvência, confirmada pelo Sicoob Central Crediminas;
- Decretação da intervenção ou liquidação extrajudicial de cooperativa participante pelo Banco Central do Brasil;
- Decretação de liquidação ordinária de cooperativa participante por insolvência, decidida em Assembleia Geral, com a confirmação desta insolvência pelo Sicoob Central Crediminas; e
- Cooperativa participante em estado de insolvência e que venha a ser excluída ou eliminada do quadro social do Sicoob Central Crediminas.

Nos casos de incorporação de cooperativa participante, os valores sob garantia serão repassados diretamente à cooperativa participante incorporadora, tendo por limite o menor dos seguintes valores:

- Valor das perdas decorrentes do processo de incorporação, devidamente apuradas pelo Sicoob Central Crediminas.



II. Patrimônio social

O patrimônio do Fundo é composto pelos recursos provenientes de:

- Contribuições mensais obrigatórias por parte das cooperativas singulares participantes;
- Recuperação de direitos creditórios provenientes de sub-rogações e de cessão de ativos pelo pagamento dos valores-objeto de coberturas;
- Receitas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos próprios do Fundo;
- Recursos provenientes da realização de ativos recebidos em dação em pagamento;
- Contribuições extraordinárias, aprovadas pela Assembleia Geral;
- Contribuição mensal do Sicoob Central Crediminas estabelecida pelo Conselho de Administração do Sicoob FGD; e
- Outras fontes de recursos.

São participantes do Sicoob FGD as cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central Crediminas, que compõem o quadro social do Sicoob FGD, bem como o Sicoob Central Crediminas, que realizam as contribuições previstas em regulamento próprio. O Sicoob FGD presta garantias aos passivos de responsabilidades das cooperativas singulares e do Sicoob Central Crediminas, conforme estatuto social e regulamento próprios.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as normas brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas, tendo sido aprovadas pela Administração em 26/01/2021.

Por deliberação do Conselho de Administração do Fundo, foi contratada auditoria externa para exame das demonstrações contábeis a partir do exercício de 2010, não obstante a não obrigatoriedade, segundo a sua natureza jurídica, por se tratar de uma associação civil sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis do Fundo incluem, portanto, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras

As disponibilidades e as aplicações financeiras são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Disponibilidades	123	45
TOTAL – R\$ MIL	123	45

(b) Depósitos em garantia

Existem situações em que o Fundo questiona a legitimidade de determinados passivos. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando o Fundo tem uma obrigação presente legal ou implícita, como resultado de eventos passados.

(d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado em conformidade ao regime de competência. As receitas com contribuições ao Fundo pelas cooperativas são reconhecidas na demonstração do resultado quando do recebimento destas.

A receita com aplicações em operações compromissadas é reconhecida mensalmente, levando-se em consideração o saldo da carteira e a taxa média dos ativos “encarteirados” no período.

(f) Contas de compensação

Nas contas de compensação são demonstrados os valores de créditos sub-rogados quando da prestação de garantias às cooperativas e sua baixa quando de seus recebimentos.



Os ativos cedidos quando da prestação de garantias às cooperativas são títulos classificados na cooperativa em nível de risco “H” ou ativos baixados para prejuízo, conforme disposições contidas na Resolução nº 2.682/99 do BACEN, ou seja, totalmente provisionados para perdas, portanto somente controlados em suas contas de compensação. O Sicoob FGD contabiliza esses ativos cedidos em contas de compensação e, em decorrência de seus recebimentos, reconhece diretamente em contas do patrimônio social – superávit.

(g) Superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência, demonstrado pelos valores das recuperações de créditos cedidos ao Sicoob FGD e pelo resultado do exercício.

4. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A seção 27 do Pronunciamento Técnico PME, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata da redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), é reconhecida como perda por desvalorização, quando o valor contábil de ativo excede seu valor recuperável. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 foi concluído que o saldo do ativo imobilizado não é relevante, não havendo a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam, em 31 de dezembro de 2020, um montante de R\$ 66.890 mil e referem-se, principalmente, a aplicações com lastro em letras financeiras do tesouro com compromisso de recompra pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob, sendo a totalidade garantida por taxas pós-fixadas idênticas à remuneração da taxa média do CDI, como segue:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Letras financeiras do tesouro	58.950	53.676
Letras financeiras do tesouro bloqueadas (a)	3.711	2.241
Outras aplicações	4.229	2.136
TOTAL – R\$ MIL	66.890	58.053

(a) Para assegurar o cumprimento dos repasses de operações de créditos de cooperativas que necessitem de prestações de garantias entre o Bancoob, firmou-se um contrato de cessão fiduciária em garantia e outras avenças entre Bancoob e o Sicoob FGD, tendo ainda como interviniente o Sicoob Central Crediminas, em que o Sicoob FGD cede fiduciariamente ao Bancoob os direitos creditórios oriundos de aplicações financeiras, sendo atualmente a garantia prestada de R\$ 3.711 mil.

6 - DEVEDORES POR DEPÓSITO EM GARANTIA - DEPÓSITOS JUDICIAIS

A tributação pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, e do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF devidos pelo Sicoob FGD foram objeto de consulta à Receita Federal do Brasil por meio da Solução de Consulta SRRF/6º RF/DISIT nº 385, de 16/11/2004.

Conforme essa consulta, não estão abrangidos pela isenção do Imposto de Renda concedida às associações civis sem fins lucrativos, como é o caso do Sicoob FGD, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou renda variável por pessoa jurídica isenta. Portanto, tornou-se essencial o depósito em juízo dos valores referentes aos tributos mencionados, afastando-se, desta forma, uma eventual autuação fiscal no curso da discussão judicial.

Os valores dos depósitos judiciais do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido foram calculados tomando-se por base as receitas decorrentes de aplicações financeiras efetuadas pelo Sicoob FGD. Portanto, o depósito judicial do Imposto de Renda é calculado sobre os resgates das aplicações financeiras do Sicoob FGD e realizado pelo Bancoob.

Os depósitos judiciais estão atualizados monetariamente segundo legislação tributária e seus montantes são:

				31/12/20	31/12/19
TRIBUTOS	VALOR PRINCIPAL	PROVISÃO	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SELIC	SALDO CONTÁBIL ATUALIZADO	SALDO CONTÁBIL ATUALIZADO
IRPJ	4.252	-	62	4.314	4.252
CSLL	3.333	-	49	3.382	3.333
IRRF	8.527	329	162	9.018	8.527
OUTRAS	250	-	4	254	250
TOTAL – R\$ MIL	16.362	329	277	16.968	16.362





7 - BENS NÃO DE USO PRÓPRIO

Estão registrados os valores de R\$ 442 mil provenientes da adjudicação de imóvel localizado em Cabo Verde – R\$ 16 mil, em 31/05/2019, e R\$ 426 mil relativos à parte ideal correspondente a 11,50% do imóvel localizado em Ouro Fino.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2019
Bens não de uso próprio	442	992
TOTAL – R\$ MIL	442	992

8 - IMOBILIZADO DE USO

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, com base na taxa demonstrada abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO A.A.	31/12/2020	31/12/2019
Móveis e equipamentos	10%	70	57
Subtotal		70	57
Depreciação acumulada		(39)	(30)
TOTAL – R\$ MIL		31	27



9 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Nas contas de compensação são registrados os valores referentes aos ativos cedidos pelas cooperativas participantes do Sicoob FGD, baixados de acordo com os valores recebidos destas, cujo saldo está demonstrado a seguir:

		CRÉDITOS SUB-ROGADOS	
CIDADE	COOPERATIVAS	2020	2019
Belo Horizonte	Credibel	1.194	1.365
Campo Belo	Sicoob Credibelo	730	732
Corinto	Credicor	17	17
Curvelo	Sicoob Credicentro	14.461	16.057
Elói Mendes	Crediriver	235	235
Espera Feliz	Sicoob Credivap	479	479
Illicínea	Credilicínea	24	28
Monte Alegre de Minas	Credimam	201	201
Muzambinho	Crediceres	1.286	1.286
Oliveira	Credioliva	403	407
Padre Paraíso	Credipiso	32	39
Pains	Sicoob Credipains	662	662
Poços de Caldas	Cafecredi	467	648
Ponte Nova	Sicoob Copercredi	2.607	3.170
Resplendor / Conselheiro Pena	Credileste / Sicoob Credicope	393	393
Rio Paranaíba	Credirio	35	35
Santo Antônio do Amparo	Credisa	45	46
São João Nepomuceno	Sicoob Credimata	167	243
Teófilo Otoni	Sicoob Credivale	985	1.009
São Gonçalo do Sapucaí	Credivass	131	131
Carmópolis de Minas	Sicoob Centro Sul Mineiro	11.815	18.325
TOTAL – R\$ MIL		36.369	33.553

10 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

As obrigações tributárias referem-se à provisão para contingência tributária de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido sobre os rendimentos de aplicações financeiras não abrangidos por suas isenções e seus saldos estão devidamente atualizados monetariamente pela taxa Selic acumulada.



Em razão da discussão judicial, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido estão sendo provisionados pelo FGD.

As contingências referem-se basicamente às ações ordinárias e depósito judicial de IRRF sobre aplicações financeiras retidas em aplicações com Banco de Minas Gerais (BMG) e Bancoob, e a depósito judicial de IRPJ.

DESCRIÇÃO	2020	2019
Contingências tributárias	19.360	18.545
Outras contingências	2.505	1.271
Contingências trabalhistas	709	3.410
Outros exigíveis (a)	11.108	10.883
TOTAL – R\$ MIL	33.682	34.109

(a) Em 23/12/2019 foi celebrado contrato de mútuo entre o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais – Sicoob Central Crediminas e Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul Mineiro, Sicoob Centro Sul Mineiro, no valor de R\$ 10.883 mil, com a finalidade de prestação e suporte financeiro singular em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudoeste Mineiro – Sicoob Credisavi.

Todavia, o Sicoob FGD, conforme deliberado pelo seu Conselho de Administração, celebrou contrato com o Sicoob Central Crediminas e o Sicoob Centro Sul Mineiro para assunção das obrigações do contrato celebrado com o FGCoop.

Nesse sentido, o valor contratado será pago pelo Sicoob FGD em cinco parcelas anuais, iguais e sucessivas, iniciando-se a primeira parcela em 27/12/2021, com término em 2025.

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, em observância às seções 11 e 12 do Pronunciamento Técnico PME, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

No exercício de 2020, as recuperações dos ativos cedidos por meio de contratos de cessão de créditos com garantias e outras avenças totalizaram R\$ 7.581 mil, conforme detalhamento a seguir:

CIDADE	COOPERATIVAS	2020	2019
Belo Horizonte	Credibel	93	39
Campo Belo	Credibelo	2	1
Oliveira	Credioliva	12	419
Espera Feliz	Sicoob Credivap	-	1
Illicínea	Credilicínea	4	13
Muzambinho	Crediceres	40	-
Padre Paraíso	Credipiso	7	1
Poços de Caldas	Cafecredi	-	5
Ponte Nova	Sicoob Copercredi	552	409
Resplendor / Conselheiro Pena	Credileste / Sicoob Credicope	2	9
São João Nepomuceno	Credimata	178	25
Teófilo Otoni	Sicoob Credivale	21	21
Curvelo	Credicentro	658	926
Carmópolis de Minas	Sicoob Centro Sul Mineiro	6.012	-
TOTAL – R\$ MIL		7.581	1.869

No exercício de 2020, o Fundo Garantidor de Depósito – Sicoob FGD apresentou um superávit de R\$ 9.497 mil, com relevância para as recuperações com créditos sub-rogados.

13 - CONTRIBUIÇÕES MENSAS

As contribuições mensais das cooperativas participantes do FGD são debitadas pelo Sicoob Central Crediminas na conta-corrente das referidas cooperativas e imediatamente creditadas para o FGD.

A contribuição ordinária mensal das cooperativas participantes corresponde a: (a) 0,3% sobre a média mensal registrada na rubrica contábil de “adiantamentos a depositantes” (média mensal do adiantamento a depositante que exceder a dois dias, já deduzidas as provisões respectivas), e (b) 0,1% sobre a média mensal registrada na rubrica contábil dos demais empréstimos (deduzidos os valores das respectivas provisões), exceto, única e exclusivamente, os repasses oficiais de crédito rural e os repasses para operações de crédito vinculadas aos planos de estabilização patrimonial de cooperativas que estejam em processo de recuperação no âmbito do Procredi – Programa de Prevenção e Recuperação de Cooperativas.

As contribuições do Sicoob Central Crediminas, consoante estatuto social do FGD, foram deliberadas pelo Conselho de Administração do FGD, reunido ordinariamente em 20/05/2015.

Conforme deliberação do Conselho de Administração do FGD, reunido extraordinariamente em 27/10/2011 e 30/03/2012, restou decidida a suspensão das contribuições estabelecidas no artigo 11 do Regulamento, à exceção dos valores apurados sobre a rubrica contábil de “adiantamentos a depositantes”, que continua prevalecendo.



Importante destacar que o FGCoop - Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, criado por meio da Resolução CMN nº 4.150/12 e de filiação obrigatória, objetiva prestar garantia de crédito às instituições filiadas nos casos de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial de instituição associada, bem como contratar operações de assistência, suporte financeiro e liquidez. Nesse sentido, o FGCoop vem reforçar a confiabilidade na solidez do segmento cooperativista, uma vez que permite às cooperativas igualar-se às condições de competitividade com os bancos na garantia de depósitos, até R\$ 250 mil por associado, tendo a oportunidade de ampliar ainda mais o número de cooperados e o volume de depósitos e aplicações, com mais recursos para direcionar às operações de crédito.

14 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são decorrentes de gastos essenciais para o devido funcionamento do Sicoob FGD. Estão compostas basicamente pelas despesas com serviços de terceiros, principalmente de honorários advocatícios, despesas financeiras, taxa de administração dos recursos do FGD à Central Crediminas, despesas de pessoal, encargos e benefícios sociais dos empregados do Sicoob FGD.

15 - DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

O Sicoob FGD foi criado pelo e para o Sicoob Sistema Crediminas, de forma a atender, igualmente, as cooperativas participantes, cujas ações tomadas pelos órgãos diretivos estão amparadas no estatuto social e no seu regulamento.

16 - PROCESSOS JUDICIAIS

Existem ações em que o FGD figura como autor, notadamente aquelas provenientes da cobrança judicial por ele realizada. No mesmo contexto, existem ações que, muito embora o FGD não figure como réu, eventuais despesas originadas são ressarcidas pelo Fundo, conforme deliberação do Conselho de Administração e em casos específicos previstos no Estatuto Social e no Regulamento.

Destaca-se ainda que, segundo a assessoria jurídica do Sicoob FGD, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificados como perdas possíveis 16 (dezesesseis) processos, sendo R\$ 387 mil procedimentos ordinários, R\$ 58 mil revisional de contrato, R\$ 1.453 mil declaratório, R\$ 598 mil trabalhistas e R\$ 185 mil demais processos.

ADMINISTRAÇÃO

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente do Conselho de Administração

Elson Rocha Justino - Diretor Técnico

Wagner Luiz Silva - Diretor Técnico

CONTADORA RESPONSÁVEL

Elaine Cristina Neto - CRCMG 82.177/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e aos Administradores
do Fundo Garantidor de Depósitos
do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD
Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD (CNPJ: 05.877.217/0001-06), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de superávit e déficit, de superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob FGD em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis do Sicoob FGD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 12 de fevereiro de 2020 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sicoob FGD são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 18 de fevereiro de 2021.

LUCIANO GOMES DOS SANTOS

Contador CRC RS-59.628/0-2

CNAI 3087



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras relativos a 31 de dezembro de 2020 e 2019, com base no relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, emitido em 18 de fevereiro de 2021, declara que os atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do Sicoob FGD. Sendo assim, se pronunciam unânimes e favoravelmente ao encaminhamento das contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 2020, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2021.

SEBASTIÃO DE LOURDES LOPES

Conselheiro Fiscal Coordenador

JOSÉ ANTÔNIO FILHO

Conselheiro Fiscal Efetivo

WEDERSON QUEIROZ

Conselheiro Fiscal Efetivo





DADOS INSTITUCIONAIS

DATA DA CONSTITUIÇÃO

17/12/1998

DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES

1/1/1999

PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA

25/10/2002

RAZÃO SOCIAL

Fundo Garantidor de Depósitos do
Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD

CNPJ

05.877.217/0001-06

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

0.200.001/001-0

REGISTRO

Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas,
09/7/2003, sob o nº 114.683

ENDEREÇO

Av. Del Rey, 111 - Torre B - 6º andar - Caparaó
CEP 30775-240 - Belo Horizonte - MG

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Eleição AGO em 23/3/2018 e posse em 20/6/2018)

PRESIDENTE

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Sicoob Agrocredi

CONSELHEIROS

Júlio César Aguiar Diniz - Sicoob Credivag

Júlio Cezar Ribeiro Andrade - Sicoob Credifor

Reginaldo Dias Machado - Sicoob Frutal

Valdei Costa Barbosa - Sicoob Carlos Chagas

CONSELHO FISCAL

(Eleição 28/3/2019 e posse em 22/5/2019)

EFETIVOS:

José Antônio Filho - Sicoob Guapé

Sebastião de Lourdes Lopes - Sicoob Credilivre

Wederson Queiroz - Sicoob Carmocredi

SUPLENTE:

Célio Machado de Castro - Sicoob Coopacredi

Luciano de Oliveira Cunha - Sicoob Credibelo

Márcio Barros Costa - Sicoob Guaranicredi

DIRETORIA TÉCNICA

Elson Rocha Justino - Diretor Técnico

Wagner Luiz Silva - Diretor Técnico

CONTADORA RESPONSÁVEL

Elaine Cristina Neto - CRC/MG 082.177



A large teal rectangular block with rounded corners occupies the center of the page. Inside this block, a large white number '3' is centered. Below the number, the text 'SICOOB' and 'MINASEG' are written in a white, outlined, sans-serif font, stacked vertically.

3

SICOOB
MINASEG







NORTEADORES ESTRATÉGICOS



MISSÃO

Prover aos associados das cooperativas integrantes do Sicoob coberturas que lhes garantam proteção contra perdas decorrentes de sinistros, oferecendo as melhores opções de garantia do mercado, em qualidade e custos competitivos.

VISÃO

Ser reconhecido pelas cooperativas, empregados e associados do Sicoob como a melhor solução em produtos de seguros, garantindo serviços de excelência ao segurado.

VALORES

- | | |
|-------------------|--------------------|
| > Comprometimento | > Responsabilidade |
| > Ética | > Solidariedade |
| > Respeito | > Transparência |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. possui quatro pilares indispensáveis para sua sustentação, priorizando proporcionar bem-estar e segurança aos cooperados das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas, sendo eles:





REALIZAÇÕES E DESEMPENHO

2020 foi um ano desafiador para o Sicoob Minaseg, em que foi preciso unir forças para dar continuidade ao trabalho e ao crescimento dos negócios. Dessa forma, amparados em laços de confiança e parceria construtiva e profissional, foi possível à Instituição alcançar resultados relevantes.

No último ano, o Sicoob Minaseg realizou ações estratégicas e pontuais, buscando assertividade, melhoria na comunicação e pronto atendimento às necessidades das cooperativas, visto às mudanças globais devido à pandemia do novo coronavírus, destacando-se sempre o espírito cooperativista.

A Corretora conservou valores ímpares e cada empregado teve o compromisso de transformar e fazer o bem com foco no aumento dos resultados, trazendo para o ano de 2020 consolidações importantes:

1

Adoção de ações comerciais mensais, buscando maior dinâmica e reconhecimento da força de vendas.

5

Ações estratégicas para apoio às singulares diante do novo cenário.

2

Distribuição/equilíbrio da carteira: Auto, Ramos Elementares (RE) e Vida.

6

Ampliação do *pool* de seguradoras que compõem a parceria com o Centro Corporativo Sicoob.

3

Condições comerciais melhores com as seguradoras por meio da força das cooperativas singulares, trazendo benefícios para todo o Sistema.

7

Ações voltadas para melhorar o aproveitamento dos índices de renovações de seguros.

4

Criação de medidas para melhorar a comunicação com as cooperativas diante ao novo cenário.

8

Cumprimento das metas estabelecidas.



9

Premiação em ações nacionais.

11

Orientação, organização e capacitação dos empregados da corretora aos processos necessários de adequações para implementação da legislação referente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

10

Crescimento contínuo das comissões pagas às cooperativas e do lucro líquido da Corretora.

12

Demais ações voltadas ao desenvolvimento estratégico do negócio.

O Sicoob Minaseg encerrou o exercício de 2020 com uma produção de seguros, considerando o prêmio líquido, na ordem de R\$ 294,6 milhões – crescimento de 32% quando comparado ao ano anterior –, o que gerou uma entrada de recursos de comissão recebida na ordem de R\$ 82,9 milhões – aumento de 44% quando comparado com o ano anterior. Desse total de comissão recebida, R\$ 65,9 milhões – crescimento de 42% quando comparado com o ano anterior – foram repassados às cooperativas singulares, o que representa uma remuneração média de 80%. Os ativos totais cresceram 37%, totalizando R\$ 31,1 milhões, enquanto o lucro líquido do exercício foi de R\$7,1 milhões – crescimento de 72% em relação ao ano anterior. Já o patrimônio líquido ficou em R\$ 25 milhões – crescimento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Todos esses resultados foram provenientes de uma distribuição de carteira composta por 30% de Automóvel, 10% de Ramos Elementares e 60% de Seguro de Vida, considerando o prêmio líquido.

As perspectivas do Sicoob Minaseg para os próximos anos preveem o aprimoramento contínuo das estratégias, o planejamento de ações e a adequação dos processos, objetivando sempre relações que agreguem valor às propostas de inovação, atualização e desenvolvimento para novas soluções traçadas para 2021:

1

Incrementar a comercialização do seguro agrícola, cyber, responsabilidade civil e outros que surgirem conforme demanda das cooperativas e/ou necessidade em atendimento à legislação.

5

Apoiar continuamente as filiadas à Central, de forma a superar os desafios para o cumprimento das metas propostas para o exercício de 2021 estabelecidas pelo Centro Corporativo Sicoob.

2

Preservar as renovações de AUTO/RE por meio da ação anual de renovações, válida no período de 01/01/21 a 31/12/21 para os seguros de automóvel, condomínio, empresarial, frota, máquinas e equipamentos multirrisco rural e residencial.

7

Focar na capacitação comercial da força de vendas para melhor desempenho na comercialização de seguros.

3

Dar sequência às realizações relevantes do ano de 2020.

8

Melhorar o tempo de resposta e os canais de comunicação.

4

Apoiar o calendário de ações anual, buscando mais resultado nas ações propostas.

9

Implementação da legislação referente à LGPD.



AGRADECIMENTOS

O Sicoob Minaseg, sempre comprometido com a excelência e ciente de responsabilidade com o futuro, com as singulares e cooperados, agradece o apoio e parceria de cada cooperativa filiada ao Sicoob Central Crediminas, seguradoras, parceiros, empregados e, principalmente, ao Sicoob Central Crediminas.

Belo Horizonte, dezembro de 2020.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	24.756	15.878
Contas a receber (Nota 4)	21	38
Pagamentos antecipados	7	20
Impostos a recuperar	2	26
Devedores diversos (Nota 5)	1.235	1.278
Outros valores e bens	19	20
Total do ativo circulante	26.040	17.260
NÃO CIRCULANTE		
Investimento	1	1
Imobilizado (Nota 6)	5.067	5.391
Total do ativo não circulante	5.068	5.392
TOTAL DO ATIVO	31.108	22.652

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Impostos e contribuições a recolher	109	89
Provisão para impostos sobre lucro	1.443	621
Provisão para pagamento a efetuar	653	598
Passivos contingentes	163	61
Credores diversos (Nota 7)	3.535	3.221
Total do ativo circulante	5.903	4.590
Patrimônio líquido (Nota 9)	8.455	8.455
Capital social	1.691	1.691
Reserva legal	7.916	3.765
Reserva de contingência	7.143	4.151
Total do patrimônio líquido	25.205	18.062
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.108	22.652

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2020	2019
Operações continuadas		
Receitas de comissões e serviços (Nota 10)	81.658	57.748
Custo dos serviços (Nota 11)	(65.989)	(46.431)
Lucro bruto	15.669	11.317
Outras receitas	338	309
Despesas com vendas (Nota 12)	(2.962)	(2.851)
Despesas administrativas (Nota 13)	(1.484)	(1.788)
Outras receitas (despesas) administrativas (Nota 14)	(1.607)	(1.621)
Lucro operacional	9.954	5.366
Receitas financeiras (Nota 15)	317	568
Receitas não operacionais/despesas não operacionais	470	288
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.741	6.222
Imposto de renda (Nota 16)	(2.622)	(1.510)
Contribuição social (Nota 16)	(976)	(561)
Lucro líquido do exercício	7.143	4.151
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTAS (EM R\$)	0,8447	0,4910

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	7.143	4.151
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS QUOTISTAS	7.143	4.151

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

RESERVAS DE LUCROS					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.455	2.118	-	3.337	13.911
Destinação do resultado do exercício	-	-	3.337	(3.337)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.151	4.151
Destinação do resultado do exercício	-	(427)	427	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.455	1.691	3.765	4.151	18.062
Destinação do resultado do exercício	-	-	4.151	(4.151)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.143	7.143
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	8.455	1.691	7.916	7.143	25.205

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício antes dos tributos	10.741	6.222
Ajustes de:		
Depreciação	324	362
Amortização	-	22
Variação no capital circulante:	1.411	981
Contas a receber	17	(24)
Pagamentos antecipados	13	28
Impostos a recuperar	24	527
Devedores diversos	43	41
Outros valores e bens	2	(19)
Impostos e contribuições a recolher	841	(100)
Provisão para pagamento a efetuar	157	78
Credores diversos	314	450
Caixa gerado nas operações	12.476	7.587
Imposto de renda e contribuição social pagos	8.878	5.516
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.516	3.777
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(97)
Baixa	-	1
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	-	(96)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Dividendos pagos aos quotistas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	8.878	5.420
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.878	10.458
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.756	15.878
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.878	5.420

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada, de acordo com o Código Civil (Lei nº 10.406/02), localizada no endereço Avenida Del Rey, 111 - Bloco B - 3º andar - Bairro Caparaó - Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob o nº 65.147.241/0001-03, e está registrada na Junta Comercial sob o NIRE 3120737732-0 desde 01/09/2005.

O objeto social do Sicoob Minaseg é a administração e a corretagem de seguros de ramos elementares, vida, saúde, capitalização e planos previdenciários e a assessoria em assuntos ligados a seguro e gerenciamento de riscos.

A sociedade atua para as cooperativas de crédito singulares integrantes do Sicoob Sistema Crediminas, para a Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas, para o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e para o Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. A atuação abrange os associados, dirigentes e empregados das referidas instituições.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Estimativas e premissas são revistos de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.1 - BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e NBCTG 1000, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando ocorrerem determinados

instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2021.

2.2 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e também a sua moeda de apresentação.

2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.4 - CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.5 - IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos.

A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO
Instalações	10% a.a.
Edificações	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Equipamentos de comunicação	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.



Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e reconhecidos na demonstração do resultado.

2.6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Licenças

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de três a cinco anos.

2.7 - PROVISÕES PARA PERDAS POR IMPAIRMENT EM ATIVOS NÃO FINANCEIROS

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável, se houver.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

2.8 - PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.9 - RECONHECIMENTO DA RECEITA

As receitas auferidas no exercício são reconhecidas por regime de competência, estando a atual prática em consonância com o que determina a NBC TG 1000, seção 23.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir.

Comissões

As comissões de seguros são apuradas de acordo com o percentual de comissão negociado com as seguradoras, o qual vem expresso nas apólices, e são creditadas diretamente em conta-corrente.

Outras receitas

Outras receitas são oriundas de assessoramento prestado às cooperativas e ao Sicoob Central Crediminas na administração do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV. O FRV tem por objeto social o ressarcimento, às cooperativas, de valores decorrentes de perdas sofridas com a ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATMs, assaltos, sequestros e extorsão, nos termos e limites previstos no Regulamento.

2.10 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social ativos é avaliado anualmente, e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

2.11 - AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

A Empresa avaliou o efeito de Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes, receita de venda e credores diversos e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e a liquidação por parte do cliente e dos valores a pagar às companhias seguradoras, os valores foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

2.12 - DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.



2.13 - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A distribuição de lucros para os quotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles.

2.14 - DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

2.15 - BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO A EMPREGADOS

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2020	2019
Caixa e bancos	3.227	3.018
Aplicações financeiras	21.529	12.860
TOTAL	24.756	15.878



As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário e Recibos de Depósito Bancário, registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

Não há equivalentes de caixa cuja movimentação seja restrita ou com riscos relevantes sobre sua realização e valorização.

4 - CONTAS A RECEBER

Os valores a receber das seguradoras são provenientes da venda de seguros, bem como valor de assessoria.

No tocante à PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), não há provisão constituída por se tratar de valores provenientes de intermediação de negócios, além de não haver histórico de perdas e inadimplência.

Demonstramos a seguir a posição do “contas a receber” por entidade:

EMPRESAS	RAMO	2020	2019
Sompo Seguros	Outras	12	-
FRV Assessoria	Outras	9	9
Zurich Minas Brasil	Auto, RE e Vida	-	29
TOTAL		21	38

As comissões a receber são calculadas considerando o valor pago das faturas de seguros a pagar. A Empresa não tem garantias oferecidas ou restrições que se relacionem a esses saldos de recebíveis.

5 - DEVEDORES DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontram-se registrados na rubrica “Devedores diversos” os valores de R\$ 1.235 e R\$ 1.278, respectivamente, referentes a seguros de terceiros a receber, provenientes da quantia a ser depositada pelas cooperativas singulares na conta do Sicoob Minaseg, que fica responsável pelo efetivo pagamento das faturas de seguro de vida emitidas pelas seguradoras: Zurich Minas Brasil, Mares Mapfre Riscos Especiais, Mongeral Aegon e Sicoob Seguradora de Vida e Previdência.

6 - IMOBILIZADO

O quadro a seguir apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado em uso.



CUSTO	2019	ADIÇÕES	BAIXAS	2020
Investimento	1	-	-	1
Instalações	784	-	(98)	686
Terreno	722	-	-	722
Edificações	4.256	-	-	4.256
Máquinas e equipamentos	23	-	-	23
Veículos	43	-	-	43
Equipamentos de comunicação	145	-	10	155
Móveis e utensílios	266	-	88	354
Computadores e periféricos	483	-	(25)	458
	6.723	-	(25)	6.698
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA				
Instalações	(208)	(68)	25	(251)
Edificações	(553)	(170)	-	(723)
Máquinas e equipamentos	(17)	(1)	-	(18)
Veículos	(43)	(1)	-	(44)
Equipamentos de comunicação	(39)	(15)	(2)	(56)
Móveis e utensílios	(111)	(30)	(23)	(164)
Computadores e periféricos	(360)	(39)	25	(374)
	(1.331)	(324)	25	(1.630)
SALDO CONTÁBIL LÍQUIDO	5.392	(324)	-	5.068

7 - CREDORES DIVERSOS

A Empresa recebe, dos clientes, valores a serem repassados às companhias seguradoras, registrados na rubrica “Seguros de terceiros a pagar”, sendo que os valores pendentes de repasses são:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Sicoob Seguradora Vida e Previdência	1.217	1.244
Mares Mapfre Riscos Especiais	11	34
	1.228	1.278
Serviços de terceiros a pagar	28	42
Comissões cooperativas	2.268	1.887
Outros credores	11	14
	2.307	1.943
TOTAL	3.535	3.221

8 - PROVISÕES

Existe ação de indenização trabalhista e cível proposta em desfavor do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., no montante de R\$ 63, e uma ação em que o Sicoob Minaseg pleiteia a utilização do ISSQN para abatimento no PIS e COFINS devidos, sendo a provisão para essa causa no valor de R\$ 100.

Registramos ainda, conforme relatório de advogado independente, três causas classificadas como perda possível, no valor de R\$ 234.

9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Lucros acumulados

Durante o exercício, ocorreram movimentações no patrimônio líquido, sendo que os lucros acumulados representam os resultados auferidos nos exercícios e parte deles tiveram destinação para a reserva legal, conforme entendimentos mantidos entre os sócios.

(b) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 8.455 dividido em 8.455.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUANTIDADE DE QUOTAS	PARTICIPAÇÃO
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas	8.454.155	99,99%
Sócio minoritário	845	0,01%
TOTAL	8.455.000	100,00%

(c) Reservas

Representadas pela reserva legal, respeitando o limite de 20% do capital social conforme Lei nº 11.638/07, no valor de R\$ 1.691, reserva para contingências, constituída de parte das sobras do exercício de 2018 e 2019, conforme deliberação dos sócios, no valor de R\$ 7.916, e reserva de lucros, formada pelo lucro do exercício de 2020 à disposição dos sócios, no valor de R\$ 7.143.

(d) Lucros distribuídos

O lucro de 2019, no valor de R\$ 4.151, foi incorporado à reserva para contingência, conforme deliberação dos sócios.



10 - RECEITA DE COMISSÕES E SERVIÇOS

A composição das receitas é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas de comissão	82.936	57.677
Receitas de serviços e outras	2.724	3.046
	85.660	60.723
Tributos incidentes sobre as vendas:		
ISSQN	(2.156)	(1.528)
PIS	(329)	(257)
COFINS	(1.517)	(1.190)
	2.724	3.046
TOTAL	81.658	57.748

Com a edição da Instrução Normativa – (IN) nº 1.628/2016, que alterou a IN nº 1.285/2012, as sociedades corretoras de seguros passaram a ter o recolhimento do PIS/COFINS pelo regime não cumulativo, regime este que altera a alíquota do PIS para 4% e do COFINS para 7,60%.

11 - CUSTOS DOS SERVIÇOS

Nesta rubrica registra-se o valor dos pró-labores, no montante de R\$ 65.989 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 46.431 em 31 de dezembro de 2019, pago às cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas pela prestação de serviços de assessoria na comercialização de seguros.

12 - DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas podem ser assim detalhadas:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Despesa de pessoal – benefícios	719	641
Despesa de pessoal – proventos	1.731	1.650
Despesa de pessoal – encargos	512	560
TOTAL	2.962	2.851

13 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas podem ser assim detalhadas:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Aluguel	88	98
Material de escritório	64	44
Comunicação	57	94
Pessoal	703	811
Condomínio	67	67
Serviços de terceiros	481	647
Tributárias	24	27
TOTAL	1.484	1.788

14 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As outras despesas administrativas podem ser assim detalhadas:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Água, energia e gás	16	42
Transporte	16	4
Viagens	88	459
Depreciação e amortização	324	383
Outras despesas	1.163	733
TOTAL	1.607	1.621

15 - RECEITAS FINANCEIRAS

Nesta rubrica estão registradas as receitas oriundas das aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme Nota 3.

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas financeiras	337	569
Despesas financeiras	(20)	(1)
TOTAL	317	568



16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os tributos sobre a renda são calculados com base no lucro real tributável, em conformidade com a legislação vigente, e estão assim sumariados:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Resultado antes dos tributos	10.740	6.222
Imposto de renda	1.562	894
Adicional do IR	1.060	616
Total do imposto de renda	2.622	1.510
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	976	561

17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Sicoob Minaseg presta serviços de assessoria técnica em seguros ao Sicoob Central Crediminas e recebe remuneração por essa atividade. O acumulado em dezembro de 2020 dessas transações foi de R\$ 382 (R\$ 269 em dezembro de 2019).

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Considerações gerais

A Empresa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir a exposição a riscos de juros e moeda. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias e determinação de limites de exposição.

As aplicações financeiras são mantidas no Banco Sicoob e nas cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas.

(b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Com base nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, a seu valor de mercado.

Durante esse exercício, a Empresa não realizou operações com derivativos.

DIRETOR GERAL

Jésus Ferreira de Carvalho

SÓCIO ADMINISTRADOR

Humberto Bispo da Silva

GERENTE ADMINISTRATIVO

Cassilene da Silva Dias Pereira

CONTADORA

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
CRC-MG 81.759



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Quotistas
do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros
do Sicoob Sistema Crediminas Ltda.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. (a “Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias

Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante



em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP000160/O-5

GUILHERME NAVES VALLE
Contador CRC 1MG070614/O-5





DADOS INSTITUCIONAIS

RAZÃO SOCIAL

Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros
do Sicoob Sistema Crediminas Ltda.

CNPJ

65.147.241/0001-03

DATA DE CONSTITUIÇÃO

14 de outubro de 1991

INÍCIO DAS ATIVIDADES

14 de outubro de 1991

REGISTRO NA SUSEP

2020031254

ENDEREÇO

Av. Del Rey, 111 - Torre B - 3º andar - Caparaó
CEP 30775-240 - Belo Horizonte - MG
Contatos: (31) 2138-9700
minaseg@sicoobminaseg.com.br
www.sicoobminaseg.com.br

DIRETOR-GERAL

Jésus Ferreira de Carvalho

SÓCIO ADMINISTRADOR

Humberto Bispo da Silva
Responsável Técnico SUSEP: 201031180

GERENTE ADMINISTRATIVO

Cassilene da Silva Dias Pereira

CONTADORA - GESEC

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
CRC-MG 81.759

NÚMEROS DO SICOOB SISTEMA CREDIMINAS POR COOPERATIVA – EXERCÍCIO 2020

ORD.	AGÊNCIA	CIDADE	DEPÓSITOS TOTAIS	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA	ATIVO TOTAL	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	SOBRAS DO EXERCÍCIO	NÚMERO DE ASSOCIADOS
1	3089	Abaeté	165.963.916,18	27.122.531,75	229.394.544,54	102.966.709,92	104.594.669,94	3.981.062,88	16.745
2	3091	Alpinópolis	76.896.545,40	19.883.916,53	146.520.072,84	96.623.443,50	37.393.470,47	2.704.911,36	8.223
3	3093	Araguari	149.861.622,57	37.818.513,61	294.827.888,43	203.855.653,97	70.544.270,04	2.365.703,48	7.227
4	3094	Araxá	224.281.990,66	46.724.098,31	349.845.999,64	179.471.142,76	140.080.278,52	5.075.902,63	11.763
5	3095	Arcos	118.001.018,33	34.786.869,99	187.094.807,81	89.081.685,46	77.627.390,36	5.710.874,66	6.537
6	3096	Bambuí	85.639.506,59	25.308.344,63	125.389.245,03	44.185.922,08	71.082.045,98	2.954.657,90	7.560
7	3330	Belo Horizonte	309.089.776,97	38.961.821,24	424.689.185,01	263.981.117,06	151.528.747,84	5.719.815,78	4.374
8	3098	Boa Esperança	116.214.351,21	19.763.505,13	173.441.922,47	103.888.617,23	58.307.569,78	3.932.568,64	3.421
9	3099	Bom Despacho	338.820.640,89	54.396.894,34	462.391.065,52	202.170.482,78	227.935.047,87	9.637.201,99	17.042
10	3101	Campina Verde	57.907.785,54	12.520.278,86	103.712.763,24	69.927.984,48	23.440.359,29	3.987.524,25	3.312
11	3102	Campo Belo	122.490.467,44	16.479.621,05	158.507.228,04	85.049.560,42	63.864.931,26	3.071.886,81	8.768
12	3103	Campos Altos	77.888.557,25	31.354.942,45	141.303.303,34	61.813.062,24	67.311.654,06	5.092.068,77	3.676
13	3104	Campos Gerais	84.969.215,67	17.608.784,98	125.659.762,96	58.841.376,78	58.544.867,46	4.661.170,03	3.882
14	3046	Capelinha	224.255.213,90	52.426.686,60	321.965.562,54	121.500.546,97	173.374.462,99	5.594.827,56	13.358
15	3105	Capitólio	60.560.392,76	14.149.383,84	90.122.620,61	45.364.155,58	41.307.370,54	970.299,67	5.121
16	3219	Caratinga	259.167.895,89	50.370.280,56	449.348.913,47	219.529.092,38	206.264.693,32	14.650.646,42	16.934
17	3353	Caratinga	69.820.392,26	9.947.950,80	85.471.826,84	44.897.767,58	38.135.452,01	2.348.302,14	1.909
18	3045	Carlos Chagas	136.014.890,80	53.369.075,05	218.728.320,60	95.472.068,09	111.983.632,94	3.268.219,84	9.170
19	3106	Carmo do Cajuru	133.574.393,06	30.001.189,66	184.330.041,88	74.097.577,08	98.006.223,58	5.493.553,34	10.006
20	3107	Carmo do Paranaíba	186.457.538,17	84.761.302,71	348.630.547,39	195.628.279,15	134.904.008,01	9.382.851,66	5.424
21	3108	Carmo do Rio Claro	64.225.316,48	32.019.997,72	133.909.706,35	61.401.881,90	59.753.766,48	5.491.405,32	3.012
22	3109	Carmópolis de Minas	187.718.266,26	24.437.710,77	246.551.610,37	109.131.709,81	121.631.334,89	4.925.659,48	10.330
23	3047	Conselheiro Pena	271.616.211,83	42.111.019,02	356.535.861,86	193.416.948,72	144.734.269,98	7.124.780,02	17.537
24	3113	Divinópolis	187.132.571,72	33.332.008,61	236.709.508,52	101.646.362,76	116.852.643,34	6.485.752,42	10.709
25	3114	Dores do Indaiá	46.742.923,50	10.105.231,18	75.653.358,04	42.287.432,82	25.598.907,45	2.436.529,17	2.730
26	3116	Entre Rios de Minas	185.084.011,43	31.382.549,17	238.108.822,24	99.649.313,05	117.095.939,53	5.699.176,79	15.198
27	3117	Esmeraldas	88.578.189,48	13.831.607,80	108.914.353,26	48.111.168,93	47.123.413,37	2.079.116,85	9.100
28	3119	Formiga	273.025.737,51	35.044.272,69	359.989.850,65	198.185.364,95	135.505.142,23	10.403.526,26	13.570
29	3120	Frutal	177.730.646,81	58.198.124,90	288.836.358,28	174.004.120,55	94.311.670,87	7.905.567,94	8.759
30	3027	Governador Valadares	328.359.542,11	49.637.803,99	437.204.239,30	224.440.317,00	181.449.915,90	6.661.981,85	20.580
31	3121	Guapé	29.450.109,91	6.052.068,25	47.745.793,70	18.887.543,93	25.202.954,15	171.322,79	2.472
32	3122	Guaranésia	227.337.698,78	49.630.533,22	369.738.871,50	242.344.145,17	99.678.442,59	8.430.346,95	15.709
33	3123	Guarani	205.741.926,99	17.502.416,63	239.350.870,95	89.931.951,06	136.620.030,42	3.517.990,16	12.199
34	3125	Guaxupé	812.934.519,54	228.897.136,30	1.314.540.503,00	427.082.808,14	803.126.158,27	44.014.995,25	55.907
35	3127	Iguatama	53.102.433,47	18.834.296,81	87.991.054,08	48.752.373,24	30.050.418,95	3.007.486,41	4.500



ORD.	AGÊNCIA	CIDADE	DEPÓSITOS TOTAIS	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA	ATIVO TOTAL	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	SOBRAS DO EXERCÍCIO	NÚMERO DE ASSOCIADOS
36	3129	Iraí de Minas	83.440.517,58	29.883.971,01	145.747.465,88	62.311.691,34	74.301.235,10	2.468.003,44	568
37	3131	Itapagipe	48.246.530,39	26.539.822,46	99.976.757,44	34.343.958,42	59.450.273,62	1.649.978,09	2.770
38	3132	Itaúna	267.232.911,40	52.370.979,79	399.723.910,93	188.561.799,75	185.616.634,72	11.913.496,40	13.318
39	3256	Iturama	131.586.501,57	38.735.377,24	240.493.245,15	173.552.515,79	52.572.756,68	10.193.911,15	5.086
40	3134	Janaúba	84.669.378,60	26.138.193,17	144.489.855,09	58.486.757,10	73.796.196,13	2.641.843,65	9.538
41	3135	João Pinheiro	102.664.712,53	19.806.167,42	158.523.748,32	79.347.362,87	70.296.981,80	6.534.247,85	10.897
42	3136	Lagoa da Prata	167.192.800,38	36.922.446,10	270.581.756,31	148.183.650,65	101.227.826,49	7.752.022,25	10.668
43	3137	Lajinha	329.525.518,49	59.709.335,24	572.443.821,17	333.481.842,08	213.116.572,16	12.237.994,45	16.401
44	3140	Luz	163.291.407,01	21.576.706,94	246.856.082,61	155.967.701,28	76.277.025,08	4.181.320,10	9.094
45	3049	Manhuaçu	500.503.310,01	106.285.740,69	830.129.849,03	427.005.364,39	345.247.260,53	24.660.617,05	27.421
46	3141	Martinho Campos	53.552.444,39	13.747.020,83	79.351.815,18	42.159.683,10	31.772.465,29	2.194.274,52	3.929
47	3143	Monte Carmelo	138.803.756,91	40.127.533,06	242.593.220,47	101.110.125,05	128.396.547,37	2.926.325,01	4.705
48	3144	Montes Claros	269.976.820,35	65.502.141,93	457.798.294,79	274.399.314,76	131.789.741,91	17.419.016,28	26.260
49	3327	Montes Claros	28.980.988,42	7.911.119,19	39.247.951,74	19.694.878,36	14.956.709,48	1.020.461,87	2.481
50	3118	Muriaé	389.311.063,77	52.087.448,52	605.092.943,46	289.490.683,07	273.835.356,54	5.377.932,20	33.188
51	3050	Nanuque	99.752.591,05	32.085.827,54	160.534.838,87	78.463.489,60	69.484.138,66	2.795.801,35	5.893
52	3152	Paraopeba	183.303.967,06	32.491.659,16	249.203.875,66	103.416.552,99	123.900.298,74	6.707.567,52	10.789
53	3154	Patos de Minas	443.973.451,88	83.187.308,71	790.820.461,06	575.753.760,21	169.018.822,76	16.175.588,49	14.390
54	3155	Patrocínio	242.620.014,57	75.820.058,58	525.759.409,59	312.321.470,92	171.714.669,46	20.040.250,64	8.353
55	3157	Pedro Leopoldo	130.577.690,57	19.278.595,06	163.589.614,42	67.471.729,38	86.014.487,36	4.074.608,58	7.986
56	3158	Pimenta	23.581.302,65	5.779.923,95	36.231.147,61	20.933.682,79	13.444.916,71	635.590,84	2.353
57	3159	Pitangui	187.789.979,26	33.064.828,00	259.473.848,74	134.777.768,31	105.289.047,74	3.149.027,95	8.399
58	3161	Pompéu	167.585.547,02	38.303.247,52	290.567.952,80	127.988.533,80	138.778.530,23	9.098.623,64	9.231
59	3164	Raul Soares	338.031.058,43	60.642.007,63	531.849.908,25	306.512.174,05	184.479.464,35	13.440.237,50	22.855
60	3165	Sacramento	83.586.394,19	21.411.286,66	150.159.819,04	85.973.950,47	55.923.251,86	4.456.158,00	3.413
61	3166	Santo Antônio do Monte	235.104.710,26	36.912.442,71	363.877.157,49	186.895.807,47	144.327.838,71	4.297.735,82	17.354
62	3167	São Francisco de Sales	24.056.776,29	11.277.557,67	46.746.489,10	24.559.310,73	18.760.691,97	1.750.001,74	1.508
63	3169	São Gonçalo do Sapucaí	519.421.909,43	82.880.206,46	740.827.687,05	423.915.952,57	263.180.125,99	20.233.344,06	40.533
64	3267	São Gotardo	280.449.569,80	77.532.478,62	455.436.890,86	288.367.584,93	141.594.357,81	9.652.372,71	5.312
65	3172	São Sebastião do Paraíso	382.587.948,91	69.604.936,01	580.309.989,11	323.104.238,20	217.902.959,37	9.438.586,47	19.903
66	3173	São Tiago	395.054.709,42	55.428.245,84	559.855.103,66	296.571.994,78	210.842.262,67	14.669.289,43	27.886
67	3175	Sete Lagoas	306.693.211,98	45.033.665,09	377.618.124,45	194.268.753,81	145.116.281,61	9.709.430,81	15.076
68	3053	Teófilo Otoni	253.973.409,47	49.208.138,85	322.952.634,32	83.869.787,55	213.631.882,82	4.117.420,49	13.844
69	3176	Tiros	82.041.084,29	21.864.553,20	150.661.993,28	90.055.215,19	53.610.540,94	4.641.847,64	3.402
70	3177	Três Pontas	130.114.266,53	25.138.066,83	213.489.344,57	92.573.820,30	107.160.607,77	5.744.608,67	5.111
71	3178	Uberaba	158.670.457,16	25.436.042,11	227.773.339,08	121.018.548,01	90.362.388,23	3.380.724,75	5.816
72	3179	Unai	200.660.432,31	68.843.715,53	464.730.049,91	338.846.098,27	98.854.174,84	17.365.709,97	9.765
73	3180	Varginha	654.530.995,61	113.172.190,75	1.094.119.133,35	563.023.587,63	457.663.364,13	26.870.574,75	35.837
74	3181	Vazante	96.397.556,13	32.068.284,14	164.643.033,14	111.655.317,47	39.620.096,60	4.209.324,23	5.498
75	3182	Volta Grande	233.922.443,78	35.841.961,20	306.667.006,76	148.178.054,67	134.906.217,87	5.321.418,00	26.410
TOTAL			14.750.116.357,21	3.078.424.000,56	22.924.105.954,04	11.926.234.199,65	9.383.201.156,78	554.106.975,83	870.005

EXPEDIENTE

SUPERVISÃO GERAL

Sicoob Central Crediminas Ltda.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DA GERÊNCIA DE APOIO A NEGÓCIOS (GEDEN)

Produção

Gerência de Apoio a Negócios - Núcleo de Comunicação
e Marketing e Gerência de Serviços Centralizados

Jornalista responsável

Beatriz Maciel de Faria Freitas - MG-18.503

PROJETO GRÁFICO

Sicoob Confederação

EXECUÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Loggia Comunicação Planejada

FOTOS

Getty Images

RELATÓRIO ANUAL 2020



sicoobcentralcrediminas

Site: www.sicoobcrediminas.com.br

Tel: (31) 3270-7600

E-mail: comunicacao@sicoobcrediminas.com.br



SICOOB
Central Crediminas